



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

Relatório de Autoavaliação Institucional 2016

Câmpus Jaraguá do Sul – Rau

Geraldo Werninghaus

Abril/2017



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

Câmpus Jaraguá do Sul - Rau

Geraldo Werninghaus

Jaraguá do Sul, abril de 2017.

Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Educação

José Mendonça Bezerra Filho

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Eline Neves Braga Nascimento

Reitoria do IFSC

Reitora

Maria Clara Kaschny Schneider

Diretora Executiva

Silvana Rosa Lisboa de Sá

Pró-Reitora de Administração

Aline Heinz Belo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Andrei Zwetsch Cavalheiro

Pró-Reitor de Ensino

Luiz Otávio Cabral

Pró-Reitora de Extensão e Relações Externas

Maria Cláudia de Almeida Castro

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Clodoaldo Machado

Diretores-Gerais dos campi

Câmpus Araranguá

Mirtes Lia Pereira Barbosa

Câmpus Caçador

Eduardo Nascimento Pires

Câmpus Canoinhas

Maria Bertilia Oss Giacomelli

Câmpus Chapecó

Ilca Maria Ferrari Ghiggi

Câmpus Criciúma

Lucas Domingui

Câmpus Florianópolis

Andréa Martins Andujar

Câmpus Florianópolis-Continente

Caio Alexandre Martini Monti

Câmpus Garopaba

Sabrina Moro Villela Pacheco

Câmpus Gaspar

Ana Paula Kuczmynda da Silveira

Câmpus Itajaí
Carlos Alberto Souza

Câmpus Jaraguá do Sul – Centro
Jaison Vieira da Maia

Câmpus Jaraguá do Sul – Rau (Geraldo Werninghaus)
Eduardo Evangelista

Câmpus Joinville
Valter Vander de Oliveira

Câmpus Lages
Thiago Meneghel Rodrigues

Câmpus Palhoça Bilíngue
Carmen Cristina Beck

Câmpus São Carlos
Juarez Pontes

Câmpus São José
Saul Silva Caetano

Câmpus São Lourenço do Oeste
Ana Lúcia da Silva Lima

Câmpus São Miguel do Oeste
Diego Albino Martins

Câmpus Tubarão
Consuelo Aparecida Sielski Santos

Câmpus Urupema
Marcos Roberto Dobler Stroschein

Câmpus Xanxerê
Rosângela Gonçalves Padilha Coelho da Cruz

Comissão Própria de Avaliação
Representantes Docentes
Eduardo Beck (Presidente)
Ana Paula Jung
Iury de Almeida Accord

Representantes Técnicos Administrativos
Diego Goltara Gomes
Elaine Cristina Basqueroto Coelho
Saulo Bazzi Oberderfer

Representantes Discentes
Alessandra Paloschi
Danilo Paes Ribeiro
Priscila Eduarda Kraft Lopes

Representante da Sociedade Civil
Letícia Teixeira Correa

SUMÁRIO

SUMÁRIO	5
LISTA DE FIGURAS	7
LISTA DE QUADROS	8
1. INTRODUÇÃO	10
1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	11
1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC.....	15
1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICÂMPUS.....	17
1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016.....	19
2. METODOLOGIA	20
2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO.....	20
2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA.....	21
2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS.....	22
2.4. ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE.....	22
3. DESENVOLVIMENTO	24
3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	24
3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	26
3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	28
3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	34
3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	38
4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES	40
4.1. ANÁLISE POR EIXO / DIMENSÃO.....	40
4.1.1. ANÁLISE DO EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	40
4.1.1.1. <i>Dimensão 8: Planejamento e avaliação</i>	40
4.1.2. ANÁLISE DO EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	41
4.1.2.1. <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	41
4.1.2.2. <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	42
4.1.3. ANÁLISE DO EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	43
4.1.3.1. <i>Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino</i>	43
4.1.3.2. <i>Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa</i>	44
4.1.3.3. <i>Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão</i>	44
4.1.3.4. <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	45
4.1.3.5. <i>Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante</i>	46
4.1.4. ANÁLISE DO EIXO 4: Políticas de Gestão.....	47
4.1.4.1. <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	47
4.1.4.2. <i>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</i>	47
4.1.4.3. <i>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</i>	48
4.1.5. ANÁLISE DO EIXO 5: Infraestrutura Física.....	48
4.1.5.1. <i>Dimensão 7: Infraestrutura Física</i>	48
4.2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL.....	50

4.3. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	58
4.3.1. DOCENTES.....	58
4.3.2. TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.....	58
4.3.3. DISCENTES.....	59
ANEXO - RESULTADOS POR SEGMENTO E POR DIMENSÃO.....	60
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 1.....	60
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 2.....	62
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 3.....	68
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 4.....	70
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 5.....	72
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 6.....	74
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 7.....	78
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 8.....	81
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 9.....	83
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 10.....	85

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - Rau.....	13
Figura 2: Presença do IFSC no Estado.....	14
Figura 3: Evolução das matrículas no período de 2010 a 2016.....	14
Figura 4: Quadro de servidores no período de 2010 a 2016.....	15
Figura 5: Evolução dos respondentes / Câmpus Jaraguá do Sul - Rau.....	16
Figura 6: Dimensão 8 - Planejamento e avaliação.....	25
Figura 7: Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	27
Figura 8: Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição.....	27
Figura 9: Dimensão 2.1 - Políticas para o Ensino.....	31
Figura 10: Dimensão 2.2 - Políticas para a Pesquisa.....	31
Figura 11: Dimensão 2.3 - Políticas para a Extensão.....	32
Figura 12: Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade.....	32
Figura 13: Dimensão 9 - Políticas de Atendimento ao Estudante.....	33
Figura 14: Dimensão 5 - Políticas de Pessoal.....	36
Figura 15: Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição.....	36
Figura 16: Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.....	37
Figura 17: Dimensão 7 - Infraestrutura Física.....	39

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC.....	17
Quadro 2 - Composição da CPA Local, no câmpus Jaraguá do Sul - Rau.....	18
Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2016.....	19
Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.....	22
Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	24
Quadro 6 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	26
Quadro 7 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	28
Quadro 8 - EIXO 4: Políticas de Gestão.....	34
Quadro 9 - EIXO 5: Infraestrutura Física.....	38
Quadro 10 - Dimensão 1: respostas dos discentes.....	60
Quadro 11 - Dimensão 1: respostas dos discentes – Ensino superior.....	60
Quadro 12 - Dimensão 1: respostas dos docentes.....	61
Quadro 13 - Dimensão 1: respostas dos TAEs.....	61
Quadro 14 - Dimensão 2: respostas dos discentes.....	62
Quadro 15 - Dimensão 2: respostas dos discentes – Ensino superior.....	64
Quadro 16 - Dimensão 2: respostas dos docentes.....	66
Quadro 17 - Dimensão 2: respostas dos TAEs.....	67
Quadro 18 - Dimensão 3: respostas dos discentes.....	68
Quadro 19 - Dimensão 3: respostas dos discentes – Ensino superior.....	68
Quadro 20 - Dimensão 3: respostas dos docentes.....	69
Quadro 21 - Dimensão 3: respostas dos TAEs.....	69
Quadro 22 - Dimensão 4: respostas dos discentes.....	70
Quadro 23 - Dimensão 4: respostas dos discentes – Ensino superior.....	70
Quadro 24 - Dimensão 4: respostas dos docentes.....	71
Quadro 25 - Dimensão 4: respostas dos TAEs.....	72
Quadro 26 - Dimensão 5: respostas dos docentes.....	72
Quadro 27 - Dimensão 5: respostas dos TAEs.....	73
Quadro 28 - Dimensão 6: respostas dos discentes.....	74

Quadro 29 - Dimensão 6: respostas dos discentes – Ensino superior.....	75
Quadro 30 - Dimensão 6: respostas dos docentes.....	76
Quadro 31 - Dimensão 6: respostas dos TAEs.....	77
Quadro 32 - Dimensão 7: respostas dos discentes.....	78
Quadro 33 - Dimensão 7: respostas dos discentes – Ensino superior.....	79
Quadro 34 - Dimensão 7: respostas dos docentes.....	80
Quadro 35 - Dimensão 7: respostas dos TAEs.....	81
Quadro 36 - Dimensão 8: respostas dos discentes.....	81
Quadro 37 - Dimensão 8: respostas dos discentes – Ensino superior.....	82
Quadro 38 - Dimensão 8: respostas dos docentes.....	82
Quadro 39 - Dimensão 8: respostas dos TAEs.....	83
Quadro 40 - Dimensão 9: respostas dos discentes.....	83
Quadro 41 - Dimensão 9: respostas dos discentes – Ensino superior.....	84
Quadro 42 - Dimensão 9: respostas dos docentes.....	85
Quadro 43 - Dimensão 9: respostas dos TAEs.....	85
Quadro 44 - Dimensão 10: respostas dos docentes.....	85
Quadro 45 - Dimensão 10: respostas dos TAEs.....	86

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional interna (autoavaliação), de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”. A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. O processo de autoavaliação da instituição deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Este Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2016, assim como o relatório referente ao ano de 2015, é uma versão PARCIAL que, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, deve “contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados”. É importante destacar que o relatório a ser publicado em março de 2018, com referência ao ano de 2017, será a versão INTEGRAL, que além de contemplar as informações e ações do ano de referência, deverá discutir os conteúdos relativos aos dois relatórios parciais anteriores, evidenciando o relacionamento dos eixos avaliativos com o PDI e, ainda, propor um plano de ação de melhorias à instituição.

O relatório em questão está organizado da seguinte forma: o Capítulo 1, de introdução, está estruturado em 4 seções, fazendo uma breve apresentação da instituição e sua evolução no decurso do tempo, uma apresentação da evolução e consolidação do processo de avaliação no IFSC, bem como apresentando a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e, por fim, o cronograma de atividades desenvolvidas pela CPA do IFSC para consolidação do relatório referente a autoavaliação institucional de 2016. No Capítulo 2 é apresentada a metodologia utilizada no desenvolvimento da autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população e amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado. No Capítulo 3, por sua vez, são apresentados os resultados do desenvolvimento do processo de autoavaliação, contemplando o perfil socioeconômico dos respondentes e os resultados de cada eixo e dimensão, com uma breve análise, de forma agrupada em aspectos positivos e negativos. Como novidade deste relatório, são ainda apresentados neste capítulo resultados específicos para os segmentos discentes do ensino superior e da educação a distância. É realizada, no Capítulo 4, uma análise dos dados e informações levantados na autoavaliação, apresentando-se um diagnóstico da situação atual do IFSC e uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina, criada em 1909, deu origem ao Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) que passou por diversas intitulações no decorrer de sua história (Liceu Industrial de Florianópolis, Escola Industrial de Florianópolis, Escola Industrial Federal de Santa Catarina e Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina) até obter, em 2008, sua atual denominação.

Os Institutos Federais, de acordo com a Lei Federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que os criou, são instituições que se prestam ao oferecimento de ensino superior, básico e profissional e que são especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas várias modalidades de ensino, com currículos múltiplos e estrutura multicâmpus (BRASIL, 2008). O IFSC, em seu estatuto, corrobora os indicativos da supracitada lei.

O IFSC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (IFSC, Conselho Superior, 2009).

A Lei nº 11.892, em seu artigo 7º define, ainda, os objetivos dos Institutos Federais:

- I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI - ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. (BRASIL, 2008).

Vinculado ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), o IFSC tem sede e foro em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua estrutura é multicâmpus, com proposta orçamentária anual identificada por Câmpus e Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores. O Câmpus Jaraguá do Sul – Rau, Geraldo Werninghaus, foi criado a partir da federalização do antigo Centro Politécnico Geraldo Werninghaus (CEPEG), em maio de 2009.

Segundo Marcos Aurélio Neves (2001), o Centro Politécnico de Jaraguá do Sul, instituição de ensino voltada à educação profissional de jovens e trabalhadores, foi uma das 72 escolas comunitárias do Brasil que contou com o apoio financeiro do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP) coordenado pelo MEC. Esse Programa foi o principal instrumento para viabilizar o redesenho institucional no âmbito da educação profissional pretendido pelo governo de Fernando Henrique Cardoso, que intencionava a criação de um setor público não-estatal na institucionalidade da educação profissional brasileira o que passava, necessariamente, pela reforma da educação profissional, que se iniciou já em 1997. Segundo Neves (2001, p. 47), o movimento para implantação desse modelo no município foi decorrente da “mobilização dos agentes sociais (empresários, trabalhadores, jovens, educadores, governo municipal e estadual, parlamentares)” que se articularam com a “política pública de educação profissional do governo federal para a criação de uma instituição educacional do setor público não estatal, em Jaraguá do Sul”. Ressalta-se que “A história que resulta na aprovação do projeto do Centro Politécnico em 1998, pelo PROEP, confunde-se com a história da constituição da Unidade de Ensino Descentralizada de Jaraguá do Sul, da Escola Técnica Federal de Santa Catarina (UnED/JS) em 1994” (NEVES, 2001, p.48).

Resolvidas as questões legais e educacionais envolvidas, o Câmpus Jaraguá do Sul – Rau, foi o segundo do IFSC em Jaraguá do Sul. Implantado por meio da federalização dessa escola comunitária construída com recursos públicos.

Em 2016, 45 docentes e 39 técnico-administrativos compõem o quadro de servidores. O Câmpus Jaraguá do Sul – Rau tem cerca de 3,5 mil metros quadrados de área construída em um terreno de 20 mil metros quadrados. A estrutura é formada por dois blocos de três andares, que contam com laboratórios da área Mecânica e da área de Eletrotécnica, além de 15 salas de aula. O Câmpus conta com laboratórios de qualidade e espaços alternativos de lazer.

Atualmente, o câmpus oferece dois cursos técnicos subsequentes (Eletrotécnica e Mecânica), o curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica e Bacharelado em Engenharia Elétrica, além de cursos de Formação Inicial e continuada (FIC), realizando cerca de 1.333 matrículas em 2016.

Acontecimentos :

- Em 30 de Abril de 2010, o Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica (CSTFM) foi autorizado a funcionar pela Resolução nº 08/2010/CS;
- A primeira turma do CSTFM, com 36 alunos, foi iniciada no segundo semestre de 2010. A aula inaugural ocorreu no dia 27/07/2010;
- A portaria Nº 1366, de 6 de dezembro de 2010 (MEC) ampliou a atuação do IFSC no Estado com mais sete câmpus, entre eles o Câmpus Avançado Jaraguá do Sul;
- No dia 6 de dezembro passou-se a comemorar o dia oficial do aniversário do câmpus;
- Os cursos técnicos subsequentes (Eletrotécnica e Mecânica) foram transferidos do Câmpus Jaraguá do Sul (Centro) para o Câmpus Avançado Geraldo Werninghaus, no segundo semestre de 2011;
- No dia 18 de abril de 2013 o Câmpus Jaraguá do Sul – Rau Geraldo Werninghaus do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), foi entregue oficialmente à comunidade do município de Jaraguá do Sul. Cerca de 300 pessoas participaram da solenidade, que contou com a presença de alunos e servidores do câmpus, autoridades e comunidade em geral;
- A portaria nº 330, de 23 de abril de 2013 (MEC) dispõe sobre a autorização do funcionamento dos câmpus que integram a estrutura organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, entre eles, o Câmpus Jaraguá do Sul – Rau, denominação oficial do MEC;
- Em agosto de 2014, a comissão *ad hoc* indicada pelo MEC apresentou parecer favorável ao reconhecimento do CSTFM. O Curso obteve conceito “Muito Bom” de qualidade. De uma escala de 1 a 5, recebeu nota 4;
- Em fevereiro de 2016, iniciou-se o curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica, com autorização através da resolução CONSUP N. 8 de 30/04/2015.

A figura 1, mostra o organograma do Câmpus Jaraguá do Sul – Rau.

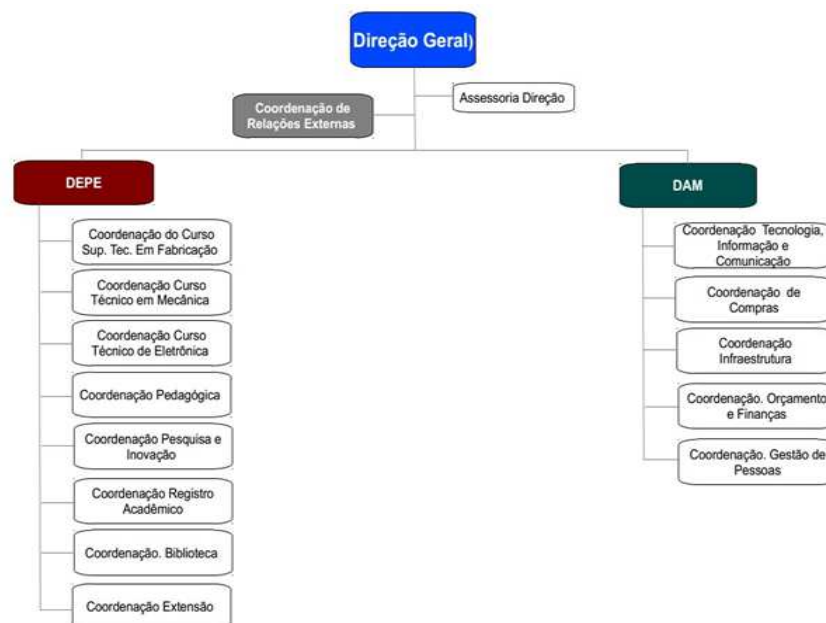


Figura 1: Organograma do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - Rau

Fonte : Departamento de Administração, 2016

O IFSC vem aumentando de forma acentuada a oferta de vagas, tanto na educação presencial quanto na educação a distância, sendo composto por uma Reitoria, localizada em Florianópolis, e mais 22 Câmpus localizados em todo o Estado de Santa Catarina, a saber: Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis-Centro, Florianópolis-Continente, Garopaba, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul-Geraldo Werninghaus, Joinville, Lages, Palhoça Bilíngue, São Carlos, São José, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Tubarão, Urupema e Xanxerê, com distribuição geográfica conforme o mapa da figura 2.



Figura 2: Presença do IFSC no Estado.

Fonte: Diretoria de Comunicação do IFSC

A expansão da instituição apresentada pelo IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - Rau, pode ser quantificada no número de matrículas no período de 2010 a 2016, conforme o gráfico da figura 3.

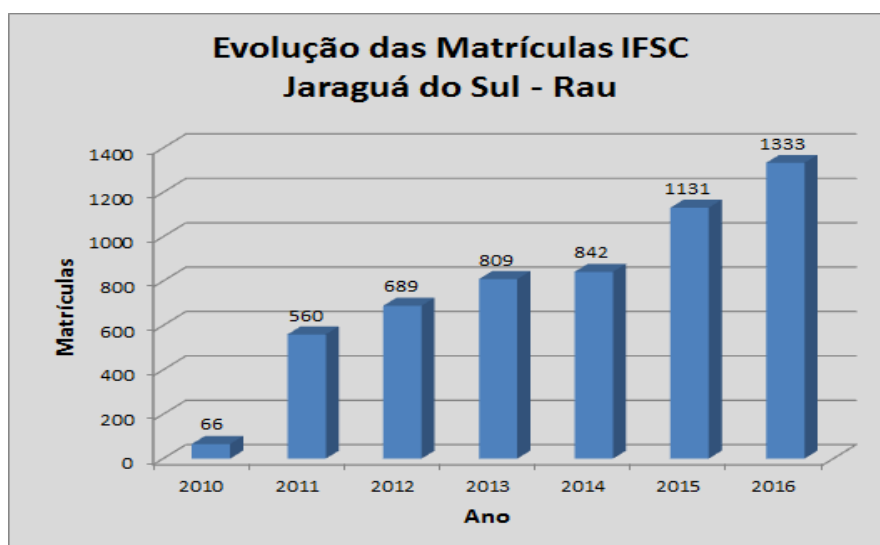


Figura 3: Evolução das matrículas no período de 2010 a 2016

Fonte: Anuário Estatístico IFSC /PROEN 2017

A expansão demanda força de trabalho adequada para atender os diferentes públicos da educação profissional e tecnológica, constituindo-se por profissionais docentes e técnicos-administrativos. O gráfico da figura 4, mostra a evolução do quadro de servidores.

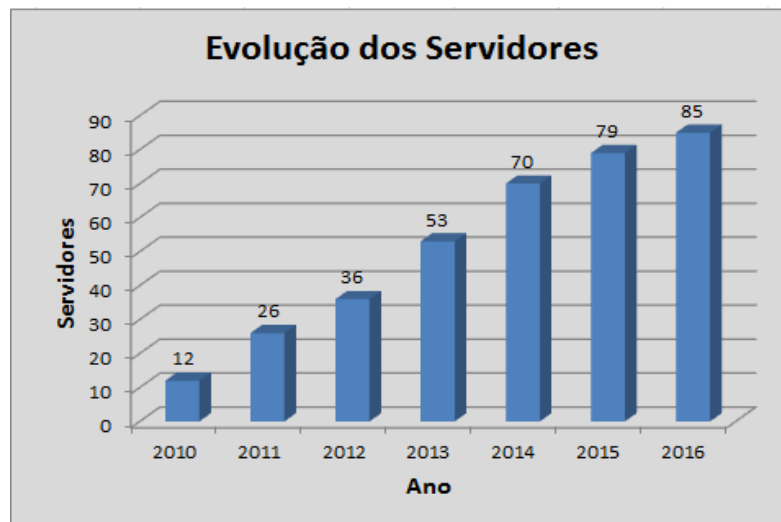


Figura 4: Quadro de servidores no período de 2010 a 2016

Fonte: Anuário Estatístico IFSC /PROEN 2017

1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC

A autoavaliação institucional no IFSC teve início em 2005 com a instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)¹. Em 2006 efetuou-se a primeira coleta de dados com o segmento da comunidade acadêmica envolvida nos cursos superiores (naquela época, apenas os câmpus Florianópolis e São José ofertavam cursos superiores). Nesta primeira avaliação, os questionários eram impressos e a tabulação feita manualmente. Em 2007 não foi realizada avaliação institucional e, de 2008 a 2010, a avaliação foi direcionada aos Câmpus e segmentos envolvidos nos cursos superiores. A partir de 2011 foi possibilitado que toda comunidade do IFSC, independente de Câmpus, participasse da avaliação institucional via internet.

No sentido de estabelecer sua consolidação institucional, a partir de 2010 as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA Central) do IFSC foram devidamente regulamentadas pela Resolução N° 26/2010 aprovada pelo Conselho Superior (CONSUP). De forma complementar, em outubro de 2014 o Regimento da CPA foi reformulado, de modo a definir o funcionamento das CPAs Locais que seriam instaladas nos Câmpus e na Reitoria.

Assim, em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFSC atua de forma autônoma e independente, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFSC, porém, aderente a estes, e, para fins de suporte administrativo, a CPA é assessorada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).

Reitera-se que a avaliação institucional no IFSC segue os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, dessa forma, o presente Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela CPA do IFSC, referente ao ano de referência 2016, corresponde a sua segunda versão PARCIAL, sendo que, conforme

¹Página da CPA: <http://www.ifsc.edu.br/cpa>

estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, a partir do ano de referência de 2015, o Relatório de Autoavaliação passou a ser submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório é inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2017 – 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2018 – relatório integral

A figura 5 mostra a evolução do número de respondentes de 2010 até 2016.

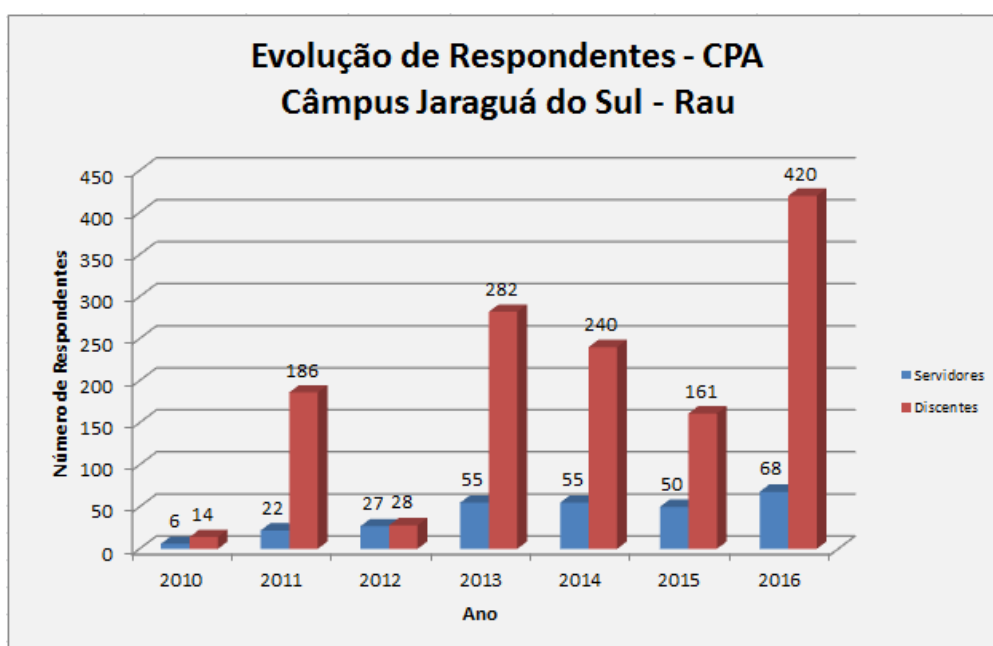


Figura 5: Evolução dos respondentes / Câmpus Jaraguá do Sul - Rau

Fonte: Relatórios da CPA do IFSC- Jaraguá do Sul – Rau, de 2010 a 2016.

1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICÂMPUS

A CPA é constituída por uma Comissão Central, composta por representantes do corpo docente, representantes do corpo técnico-administrativo, representantes do corpo discente e um representante da sociedade civil, e por comissões locais nos Câmpus e na Reitoria. Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IFSC.

O Quadro 1 apresenta a composição da CPA Central do IFSC, instituída pela Portaria nº 2100, de 19 de julho de 2016.

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC

CPA CENTRAL				
Nome	Câmpus	Segmento	Nº da Portaria - Data	
			Designação	Dispensa
Eduardo Beck	Florianópolis-Centro	Docente	2100/16 - 19/07/2016	-
Joelma Kremer	Lages	Docente	2100/16 - 19/07/2016	3434/16 - 19/12/16
Ana Paula Jung	Palhoça	Docente	2100/16 - 19/07/2016	-
Iury de Almeida Accordi	Caçador	Docente	3434/16 - 19/12/2016	-
Elaine Cristina Basqueroto Coelho	Reitoria	TAE	2100/16 - 19/07/2016	-
Saulo Bazzi Oberderfer	Chapecó	TAE	2100/16 - 19/07/2016	-
Afonso Vieira	Jaraguá do Sul-Centro	TAE	2100/16 - 19/07/2016	19/12/2016
Diego Goltara Gomes	Gaspar	TAE	2100/16 - 19/07/2016	-
Alessandra Paloschi	São Miguel do Oeste	Discente	2100/16 - 19/07/2016	-
Priscila Eduarda Kraft Lopes	Jaraguá do Sul-GW	Discente	2100/16 - 19/07/2016	-
Danilo Paes Ribeiro	Tubarão	Discente	2100/16 - 19/07/2016	-
Letícia Teixeira Correa	-	Sociedade Civil	2588/16 - 12/09/2016	-

As competências da CPA Central, em consonância com a Resolução CONSUP nº 49, de 23 de dezembro de 2014, são:

- I - elaborar e executar o projeto de autoavaliação do IFSC;
- II - conduzir o processo de autoavaliação da instituição e encaminhar parecer para subsidiar o processo decisório;
- III - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do IFSC;
- IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do IFSC, para o processo de avaliação institucional;

V - fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;

VI - disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação;

VII - avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na instituição, para subsidiar os novos procedimentos;

VIII - acompanhar, permanentemente, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;

IX - articular-se com as CPAs de outras IES e com a CONAES;

X. dar ciência ao Conselho Superior sobre as atividades desenvolvidas, mediante relatórios, pareceres e recomendações.

De forma integrada, as comissões locais da CPA, nos câmpus, são compostas por três representantes: um docente, um discente e um técnico administrativo. Já a comissão local da CPA, em especial, na Reitoria, é composta por três representantes dos servidores em atuação na Reitoria. O Quadro 2, apresenta a composição da CPA Local do Câmpus Jaraguá do Sul - Rau, devidamente instituída pela Portaria nº 2116, de 20 de julho de 2016.

Quadro 2 - Composição da CPA Local, no câmpus Jaraguá do Sul - Rau

CÂMPUS	REPRESENTANTES POR SEGMENTO		
	Docente	TAE	Discente
Jaraguá do Sul – Rau - GW	Rogério Luiz Nascimento	Rodrigo Domit	Thayná Schmidt Kosloski

As comissões locais da CPA têm as seguintes competências:

I - organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu câmpus/Reitoria;

II - conduzir o processo de autoavaliação no Câmpus/Reitoria e encaminhar parecer para subsidiar o processo decisório;

III - acompanhar os processos de avaliação externa do Câmpus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

IV - subsidiar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos superiores, bem como as coordenações dos cursos técnicos, com informações decorrentes do processo avaliativo para a consolidação dos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC);

V – acompanhar, no âmbito do Câmpus/Reitoria, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;

VI - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do Câmpus/Reitoria, para o processo de avaliação institucional;

VII - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do Câmpus/Reitoria;

VIII - propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do Câmpus/Reitoria;

IX - realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no Câmpus/Reitoria;

X - sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central.

1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

De modo a evidenciar o planejamento adotado na implementação do processo avaliativo no IFSC, bem como, as ações operacionais decorrentes desse processo, é apresentado no Quadro 3 o cronograma de implementação da avaliação institucional, referente ao exercício 2016.

Assim, além das ações de sensibilização, por meio das CPAs Locais nos Câmpus e na Reitoria, com apoio da Diretoria de Comunicação, foi produzido o material de comunicação institucional com vistas a promover a divulgação e a conscientização sobre o processo de avaliação para o período 2016, com banners na página principal do site do IFSC, a criação de fanpage institucional no Facebook, além da página específica da CPA e o devido envio de mensagens institucionais aos servidores.

Por fim, a pesquisa foi realizada entre 13 de outubro e 16 de novembro de 2016, sendo garantido o anonimato aos respondentes, que acessaram o instrumento, de acordo com o modelo destinado ao seu tipo de público – discentes, discentes EaD, docentes, TAEs e Reitoria - sem a necessidade de qualquer login ou senha.

Foi estabelecida pela CPA Central a meta de aumento em 20% no quantitativo de respostas em relação ao ano anterior e a meta foi atingida para os três públicos: discentes, docentes e TAEs. O trabalho de sensibilização e apoio dos membros das CPAs locais foi fundamental para o atingimento da meta traçada.

Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2016.

ATIVIDADE	2016												2017				
	MÊS												MÊS				
	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4				
Reuniões ordinárias da CPA Central, conforme Regimento																	
Nomeação dos novos membros da CPA Central																	
Capacitação dos membros das CPA's Locais, por meio de web conferência																	
Ajustes e validação dos instrumentos de coleta de dados primários, com base nos de 2015																	
Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de ações em conjunto com as CPA's Locais																	
Coleta de dados primários junto aos segmentos de interesse																	
Processamento e análise dos dados coletados																	
Elaboração e envio ao INEP do Relatório Autoavaliação Institucional																	
Divulgação dos resultados à comunidade																	

2. METODOLOGIA

Esta seção contempla os procedimentos metodológicos adotados no processo avaliativo 2016. A primeira seção apresenta o delineamento do estudo e os eixos e dimensões contempladas, bem como, a população de pesquisa, seus estratos e unidades de análise. As seções seguintes descrevem o instrumento de coleta de dados utilizado, as técnicas de coleta de dados, as escalas adotadas para avaliação e os critérios de análise considerados. Por fim, a última seção apresenta as limitações enfrentadas para consecução do processo de avaliação conduzido pela CPA, em 2016.

2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO

O levantamento realizado pela CPA do IFSC é um estudo aplicado, descritivo, de natureza predominantemente quantitativa, do tipo *survey*, que adota o questionário estruturado como instrumento de coleta de dados primários, disponibilizado aos respondentes por meio de ambiente virtual.

Quanto à delimitação temporal do levantamento realizado, em atenção ao caráter parcial do presente relatório, estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, essa é do tipo *cross seccional*, ou seja, analisa as perspectivas dos respondentes acerca de determinadas variáveis em um momento específico no tempo.

Com vistas a atender ao estabelecido na Nota Técnica supracitada, as dez dimensões previstas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foram acomodadas em cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como as definições constitutivas de cada dimensão contemplada, são apresentados a seguir.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

Dimensão 3: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.

Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Dimensão 6: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

O estudo realizado tinha por objetivo uma abordagem censitária, contudo, dada a não obrigatoriedade de participação dos membros da comunidade acadêmica do IFSC no processo avaliativo, estabeleceu-se uma amostragem do tipo não probabilística e gerada por conveniência, tráfego, sendo desproporcional em relação aos estratos que formam a população.

Isto posto, a população de pesquisa considerada no estudo é a comunidade acadêmica do IFSC, que é composta por três estratos particulares, a saber, o corpo docente, o corpo discente e corpo de Técnicos Administrativos em Educação (TAEs).

Com base no Anuário Estatístico da Pró-Reitoria de Ensino 2017 (ano-base 2016), no câmpus Jaraguá do Sul – Rau, esses estratos eram compostos por 46 docentes, 39 TAEs e 768 matrículas².

Nesse momento, cabe ressaltar que a consulta ao segmento discente no presente estudo concentrou-se naqueles alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos técnicos subsequentes e de graduação ofertados pelo IFSC Câmpus Jaraguá do Sul – Rau, na modalidade presencial, não participando deste processo de avaliação os alunos dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)..

Dessa forma, dada uma população de 853 membros que formavam a comunidade acadêmica do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - Rau, em 2016, constituiu-se uma amostra de 488 respondentes. Essa amostra corresponde a 57% da população total, sendo constituída por 39 docentes (85% do segmento docente), 420 alunos (54% do segmento discente) e 29 servidores TAEs (74% do segmento TAE).

O quadro 4, mostra uma síntese acerca da população e amostra consideradas.

²* Conforme seu Glossário, o Anuário Estatístico apresenta o número de matrículas, e não de discentes. O Anuário considera que um discente pode ter mais de uma matrícula na Instituição em tipos de cursos distintos, por tal motivo o número de discentes pode ser ligeiramente menor que número de matrículas, não invalidando, portanto, o dado apresentado. Para mais informações, acesse <http://www.ifsc.edu.br/anuario-estatistico>

Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.

	Estratos da População				TOTAL	%
	Docentes	Discentes*	Discentes Ensino Superior	TAE's		
População	46	768	263	39	853	100
Amostra	39	420	169	29	488	57%
%	85%	54%	64%	74%		

2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Para realização do presente *survey*, foi elaborado instrumento de coleta de dados do tipo questionário estruturado, predominantemente composto por questões apresentadas em escalas ordinais do tipo *Likert*, mas com espaço específico para uma única resposta aberta, com limite de caracteres, ao final do instrumento.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados primários foi o LIMESURVEY, versão 2.06+ *Build* 160129, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária.

A coleta de dados se deu pelo acesso individual do respondente ao questionário disponibilizado no ambiente virtual, a partir de qualquer local, sem a interferência ou participação de servidores no processo de preenchimento das respostas.

Para acesso aos instrumentos de coleta de dados por parte dos discentes, os membros da CPA Local, com auxílio de outros servidores, visitaram as salas de aulas para mobilização, bem como, estimularam os docentes a levarem suas turmas, em diferentes dias e horários, aos laboratórios de informática, de forma a aumentar a participação discente no processo avaliativo.

2.4. ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE

As análises dos dados quantitativos coletados foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores ora avaliados. Já para a pergunta aberta disponibilizada no instrumento adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes nos relatos dos membros de cada segmento consultado. Para coleta dos dados primários, o questionário elaborado contou com escalas ordinais do tipo *Likert*, de 7 (sete) pontos para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme abaixo:

Ótimo: situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.

1. **Bom:** situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
2. **Regular:** situação intermediária, neutra ou indiferente.
3. **Ruim:** situação que exige atenção quanto à qualidade.

4. **Péssimo:** situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
5. **Não sei/Não conheço:** situação em que o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.
6. **Inexistente/Não se aplica:** situação que não ocorra no Câmpus ou Reitoria ou que não esteja implantada e em funcionamento.

Já a questão discursiva submetida aos três segmentos consultados teve a seguinte redação: “**Insira aqui suas considerações finais**”.

Para fins de análise, os critérios de avaliação foram agrupados em 4 identificadores de resultados, da seguinte forma:

- **POSITIVO:** agrupando os conceitos ÓTIMO e BOM;
- **REGULAR:** considerando o conceito REGULAR;
- **NEGATIVO:** agrupando os conceitos RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI / NÃO CONHEÇO;
- **NÃO SE APLICA:** considerando apenas a opção INEXISTENTE / NÃO SE APLICA.

Cabe destacar que, em virtude das peculiaridades de cada segmento consultado, determinadas questões que constituem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos. Ou seja, questões que se referem exclusivamente aos docentes não foram submetidas à apreciação dos TAEs e discentes.

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

- **MANTER:** quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.
- **DESENVOLVER:** quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 50% e menor que 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.
- **MELHORAR:** quando a avaliação POSITIVA é maior ou igual a 25% e menor que 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.
- **INTERVIR:** quando a avaliação POSITIVA é menor que 25%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

3. DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo são apresentadas os quadros e gráficos referentes aos resultados do processo de autoavaliação. Tais resultados estão agrupados por eixo, organizados internamente por dimensão. Nos quadros, são apresentados os números absolutos e relativos de respostas por segmento de respondentes. Os discentes dos cursos superiores estão agrupado em separado, de forma a evidenciar este segmento. Considerando que todos os cursos superiores participantes da autoavaliação são presenciais, os discentes desses cursos somam-se também á coluna dos discentes presenciais. Nos quadros apresentados, as respostas estão agrupadas em: **positivo** (que soma as respostas dadas como ótimo e bom); **regular** (que utiliza apenas a resposta regular); **negativo** (que envolve as respostas de tipo ruim, péssimo, não sei / não conheço); **não se aplica** (indicado por inexistente / não se aplica). Nas colunas de respostas do tipo positivo, os percentuais são identificados por cores (tons de cinza no caso de impressão em preto e branco) que indicam a faixa de valor percentual a qual aquela questão se identifica, conforme configuração apresentada no capítulo de metodologia. Por sua vez, os gráficos representam os percentuais de cada faixa de resposta, por segmento, considerando os valores médios da dimensão em questão.

3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES PRESENCIAIS				DISCENTES ENSINO SUPERIOR				DOCENTES				TAE's			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional																
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	199	82	129	10	53	31	82	4	14	11	12	1	9	7	12	1
	47%	20%	31%	2%	31%	18%	48%	2%	37%	28%	32%	3%	32%	23%	40%	32%
1. O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	213	72	130	5	56	24	88	1	14	12	13	0	5	8	14	2
	51%	17%	31%	1%	33%	14%	52%	1%	36%	31%	33%	0%	17%	28%	48%	7%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu câmpus é:	150	109	131	30	38	41	75	15	22	10	5	2	20	5	2	2
	36%	26%	31%	7%	22%	24%	44%	9%	56%	26%	13%	5%	69%	17%	7%	7%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Câmpus é:	219	72	126	3	60	30	79	0	13	10	15	1	8	6	14	1
	52%	17%	30%	1%	36%	18%	47%	0%	33%	26%	38%	3%	28%	21%	48%	3%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Reitoria é:	212	75	130	3	58	27	84	0	11	9	18	1	6	6	16	1
	50%	18%	31%	1%	34%	16%	50%	0%	28%	23%	46%	3%	21%	21%	55%	3%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	-	-	-	-	-	-	-	-	12	14	11	2	7	9	12	1
	-	-	-	-	-	-	-	-	31%	36%	28%	5%	24%	31%	41%	3%

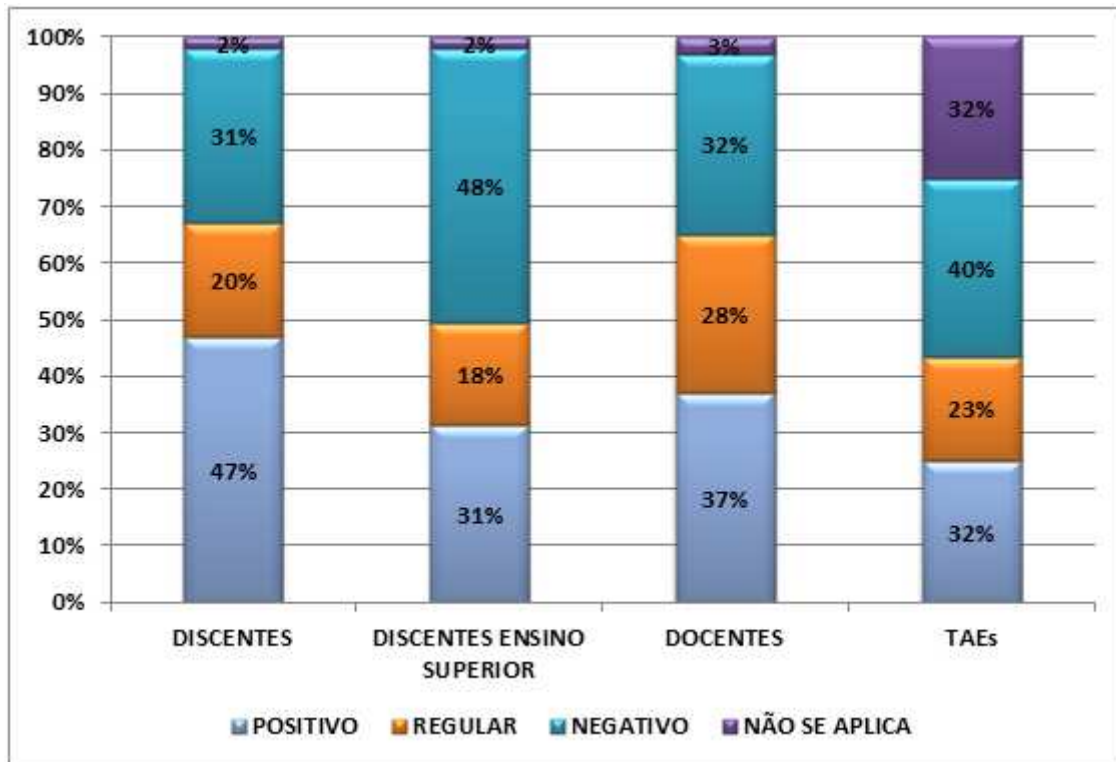
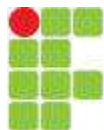


Figura 6: Dimensão 8 - Planejamento e avaliação



3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Quadro 6 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES PRESENCIAIS				DISCENTES ENSINO SUPERIOR				DOCENTES				TAEs			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional																
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	305	79	35	1	107	40	21	1	24	5	1	0	14	5	3	0
	73%	19%	8%	0%	63%	24%	13%	0%	83%	16%	2%	0%	65%	22%	13%	0%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	297	88	35	0	103	47	19	0	36	2	1	0	24	3	2	0
	71%	21%	8%	0%	61%	28%	11%	0%	92%	5%	3%	0%	83%	10%	7%	0%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019) é:	247	106	64	3	76	52	39	2	26	13	0	0	13	10	6	0
	59%	25%	15%	1%	45%	31%	23%	1%	67%	33%	0%	0%	45%	34%	21%	0%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	371	42	7	0	141	22	6	0	35	3	1	0	20	6	3	0
	88%	10%	2%	0%	83%	13%	4%	0%	90%	8%	3%	0%	69%	21%	10%	0%
Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição	336	53	31	1	126	23	20	0	23	12	4	0	15	9	5	0
	80%	13%	7%	0%	75%	14%	12%	0%	59%	30%	10%	1%	52%	30%	18%	0%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu câmpus/Polo é:	319	67	34	0	114	35	20	0	21	15	3	0	17	8	4	0
	76%	16%	8%	0%	67%	21%	12%	0%	54%	38%	8%	0%	59%	28%	14%	0%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu câmpus/Polo, é:	389	15	16	0	151	5	13	0	34	4	1	0	20	4	5	0
	93%	4%	4%	0%	89%	3%	8%	0%	87%	10%	3%	0%	69%	14%	17%	0%
3. A promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas no seu câmpus/Polo é:	304	59	55	2	115	20	34	0	26	7	5	1	12	10	7	0
	72%	14%	13%	0%	68%	12%	20%	0%	67%	18%	13%	3%	41%	34%	24%	0%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu câmpus/Polo é:	331	69	20	0	124	32	13	0	24	13	2	0	11	13	5	0
	79%	16%	5%	0%	73%	19%	8%	0%	62%	33%	5%	0%	38%	45%	17%	0%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	273	95	50	2	86	52	30	1	11	19	9	0	-	-	-	-
	65%	23%	12%	0%	51%	31%	18%	1%	28%	49%	23%	0%	-	-	-	-

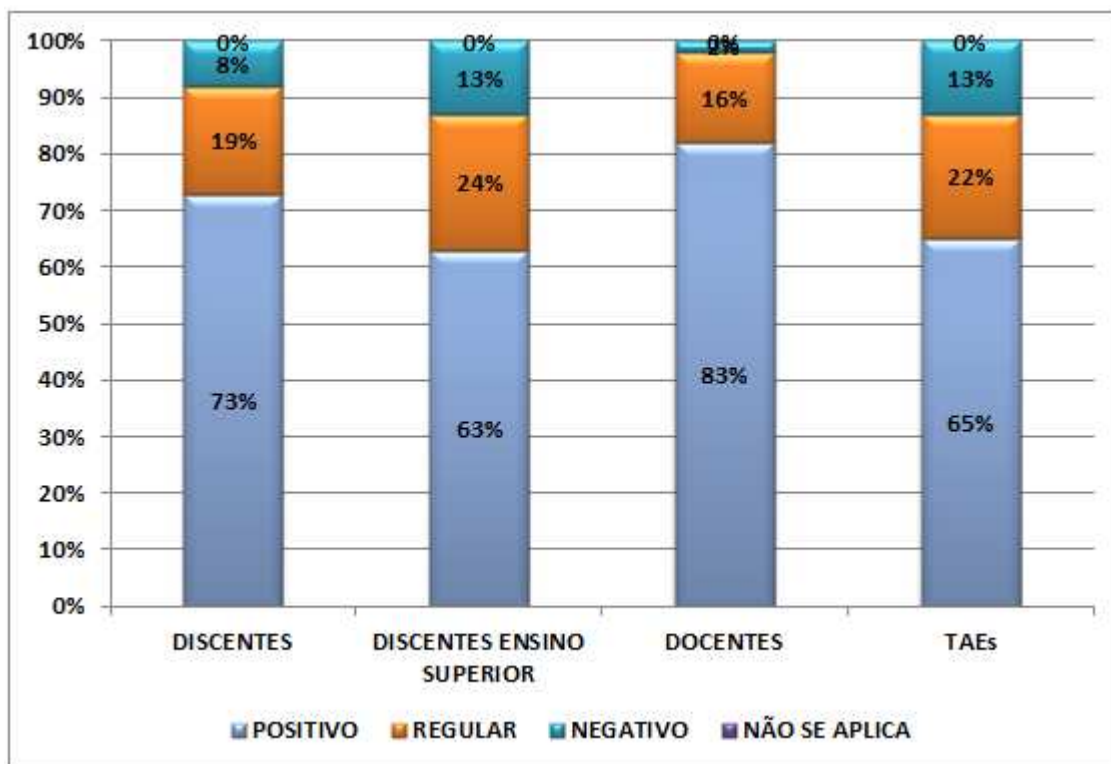
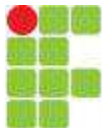


Figura 7: Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

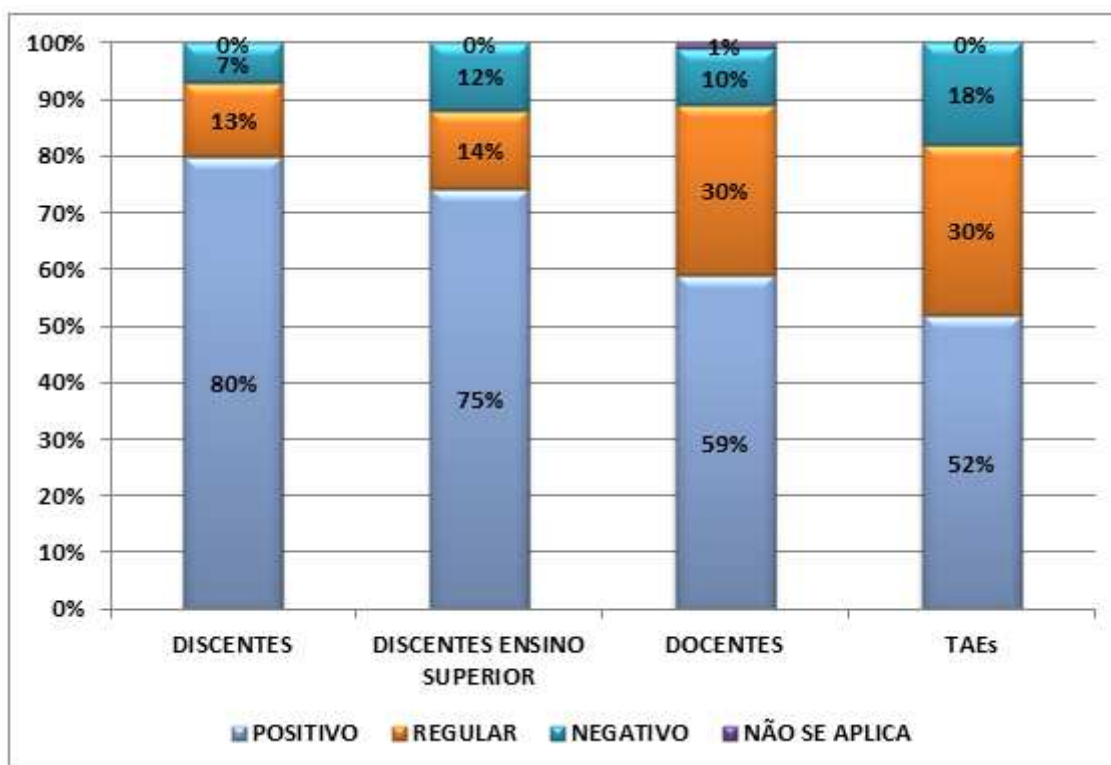
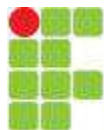


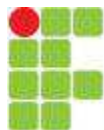
Figura 8: Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição



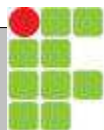
3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Quadro 7 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas

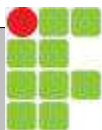
EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES PRESENCIAIS				DISCENTES ENSINO SUPERIOR				DOCENTES				TODOS TAEs			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 3: Políticas Acadêmicas																
Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino	309	49	24	38	112	22	11	25	26	9	3	0	16	11	3	0
	73%	12%	6%	9%	66%	13%	6%	15%	67%	24%	8%	1%	53%	36%	10%	0%
1. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus/Polo é:	358	53	9	0	133	28	8	0	27	8	4	0	16	11	2	0
	85%	13%	2%	0%	79%	17%	5%	0%	69%	21%	10%	0%	55%	38%	7%	0%
2. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	284	67	67	2	100	36	32	1	28	8	3	0	15	10	4	0
	68%	16%	16%	0%	59%	21%	19%	1%	72%	21%	8%	0%	52%	34%	14%	0%
3. O Currículo/Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) que você atua/frequenta atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	361	43	15	1	140	20	8	1	28	10	1	0	-	-	-	-
	86%	10%	4%	0%	83%	12%	5%	1%	72%	26%	3%	0%	-	-	-	-
4. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	357	53	10	0	136	26	7	0	19	16	4	0	-	-	-	-
	85%	13%	2%	0%	80%	15%	4%	0%	49%	41%	10%	0%	-	-	-	-
5. A atuação do câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	338	63	19	0	125	31	13	0	22	13	4	0	-	-	-	-
	80%	15%	5%	0%	74%	18%	8%	0%	56%	33%	10%	0%	-	-	-	-
6. O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é:	368	41	11	0	148	18	3	0	36	3	0	0	-	-	-	-
	88%	10%	3%	0%	88%	11%	2%	0%	92%	8%	0%	0%	-	-	-	-
7. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	390	25	5	0	153	11	5	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	93%	6%	1%	0%	91%	7%	3%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
8. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	374	43	3	0	146	21	2	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	89%	10%	1%	0%	86%	12%	1%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
9. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	209	135	75	1	74	59	35	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	50%	32%	18%	0%	44%	35%	21%	1%	-	-	-	-	-	-	-	-
10. Seu comprometimento como aluno em relação ao IFSC é:	370	47	3	0	140	28	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	88%	11%	1%	0%	83%	17%	1%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
11. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	395	23	2	0	162	6	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	94%	5%	0%	0%	96%	4%	1%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
12. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) PRESENCIAL de seu curso/disciplina/unidade curricular EaD é:	198	21	34	167	42	6	8	113	-	-	-	-	-	-	-	-
	47%	5%	8%	40%	25%	4%	5%	67%	-	-	-	-	-	-	-	-



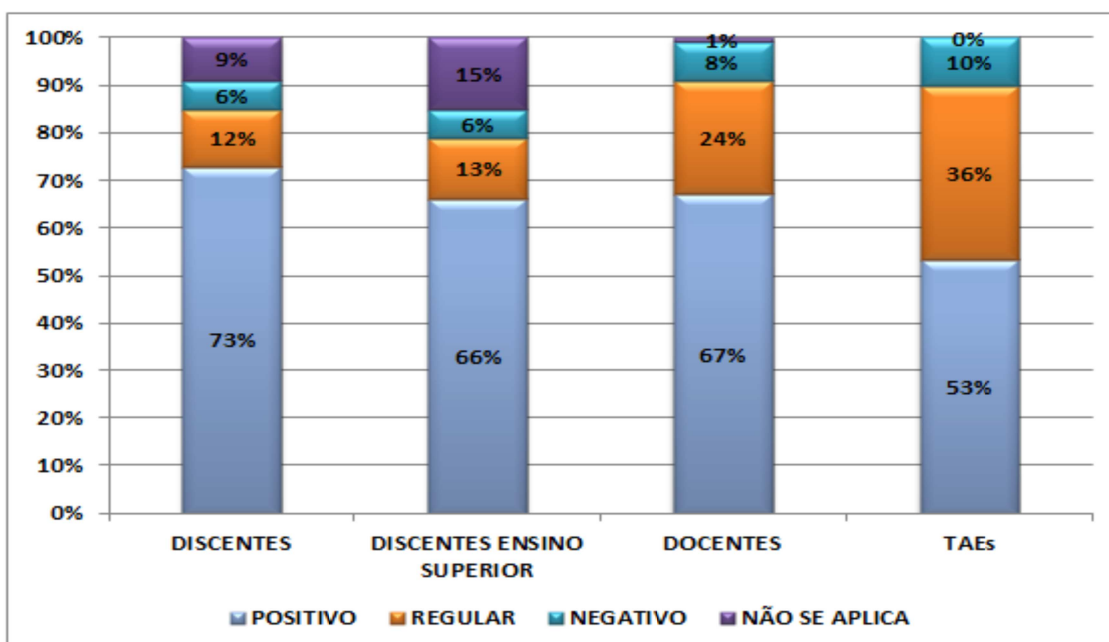
EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES PRESENCIAIS				DISCENTES ENSINO SUPERIOR				DOCENTES				TODOS TAEs			
13. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) A DISTÂNCIA de seu curso/disciplina/unidade curricular EaD é:	145	36	47	192	27	5	14	123	-	-	-	-	-	-	-	-
	35%	9%	11%	46%	16%	3%	8%	73%	-	-	-	-	-	-	-	-
14. O conteúdo do material didático de seu curso/disciplina/unidade curricular EaD, quanto a pertinência e relevância, é:	174	39	36	171	35	11	10	113	-	-	-	-	-	-	-	-
	41%	9%	9%	41%	21%	7%	6%	67%	-	-	-	-	-	-	-	-
14 (DOCENTES). Os recursos virtuais (videoaulas, ambiente de aprendizagem Moodle ou páginas web das disciplinas ou do curso) disponibilizados em seu curso são:	-	-	-	-	-	-	-	-	24	7	5	3	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	62%	18%	13%	8%	-	-	-	-
15. Os mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes é:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa	257	113	47	4	87	52	29	1	26	9	2	0	11	11	7	0
	61%	27%	11%	1%	51%	31%	17%	1%	71%	23%	6%	0%	37%	38%	25%	0%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	283	95	40	2	94	48	27	0	27	11	2	0	11	12	6	0
	67%	23%	10%	0%	56%	28%	16%	0%	68%	28%	5%	0%	38%	41%	21%	0%
2. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	245	126	48	1	73	66	29	1	27	9	3	0	9	15	5	0
	58%	30%	11%	0%	43%	39%	17%	1%	69%	23%	8%	0%	31%	52%	17%	0%
3. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	255	96	65	4	76	49	42	2	25	6	2	0	12	6	11	0
	61%	23%	15%	1%	45%	29%	25%	1%	76%	18%	6%	0%	41%	21%	38%	0%
4. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	244	134	35	7	103	46	19	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	58%	32%	8%	2%	61%	27%	11%	1%	-	-	-	-	-	-	-	-
Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão	260	101	55	5	91	46	30	2	26	10	3	0	15	10	5	0
	62%	24%	13%	1%	54%	27%	18%	1%	67%	26%	8%	0%	51%	33%	16%	0%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	272	92	53	3	105	36	27	1	26	13	0	0	17	8	4	0
	65%	22%	13%	1%	62%	21%	16%	1%	67%	33%	0%	0%	59%	28%	14%	0%
2. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus/Polo é:	275	96	46	3	95	46	26	2	31	6	2	0	17	9	3	0
	65%	23%	11%	1%	56%	27%	15%	1%	79%	15%	5%	0%	59%	31%	10%	0%
3. As atividades de extensão do seu câmpus/Polo atendem as necessidades da comunidade, de forma::	262	101	54	3	85	49	34	1	20	16	3	0	10	16	3	0
	62%	24%	13%	1%	50%	29%	20%	1%	51%	41%	8%	0%	34%	55%	10%	0%
4. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	250	91	75	4	79	46	42	2	27	5	7	0	15	5	9	0
	60%	22%	18%	1%	47%	27%	25%	1%	69%	13%	18%	0%	52%	17%	31%	0%
5. O seu interesse em participar de projetos	239	125	46	10	93	51	21	4	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES PRESENCIAIS				DISCENTES ENSINO SUPERIOR				DOCENTES				TODOS TAEs			
de extensão é:	57%	30%	11%	2%	55%	30%	12%	2%	-	-	-	-	-	-	-	-
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	300	76	44	1	97	42	30	0	16	12	10	0	12	8	9	1
	71%	18%	10%	0%	57%	25%	18%	0%	41%	31%	26%	1%	40%	26%	32%	2%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	322	76	22	0	101	50	18	0	11	15	13	0	9	8	12	0
	77%	18%	5%	0%	60%	30%	11%	0%	28%	38%	33%	0%	31%	28%	41%	0%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	316	88	16	0	95	59	15	0	11	20	8	0	7	13	9	0
	75%	21%	4%	0%	56%	35%	9%	0%	28%	51%	21%	0%	24%	45%	31%	0%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	322	68	30	0	109	37	23	0	20	10	9	0	11	6	12	0
	77%	16%	7%	0%	64%	22%	14%	0%	51%	26%	23%	0%	38%	21%	41%	0%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	273	106	41	0	84	59	26	0	23	8	8	0	14	9	6	0
	65%	25%	10%	0%	50%	35%	15%	0%	59%	21%	21%	0%	48%	31%	21%	0%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	306	85	29	0	112	37	20	0	21	14	3	1	20	6	3	0
	73%	20%	7%	0%	66%	22%	12%	0%	54%	36%	8%	3%	69%	21%	10%	0%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	243	50	123	4	74	20	74	1	11	3	23	2	9	3	14	3
	58%	12%	29%	1%	44%	12%	44%	1%	28%	8%	59%	5%	31%	10%	48%	10%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	315	57	47	1	103	29	36	1	16	15	8	0	-	-	-	-
	75%	14%	11%	0%	61%	17%	21%	1%	41%	38%	21%	0%	-	-	-	-
Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante	279	86	53	2	101	38	29	0	19	11	8	1	24	1	3	1
	66%	20%	13%	0%	60%	23%	17%	0%	49%	28%	21%	3%	84%	4%	9%	4%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso pelos sistema de cotas é:	260	71	84	5	99	29	41	0	17	11	10	1	23	3	2	1
	62%	17%	20%	1%	59%	17%	24%	0%	44%	28%	26%	3%	79%	10%	7%	3%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	272	78	66	4	96	36	36	1	21	11	6	1	20	5	3	1
	65%	19%	16%	1%	57%	21%	21%	1%	54%	28%	15%	3%	69%	17%	10%	3%
3. O Portal do Aluno atende as suas necessidades (Declaração de Matrícula, Atestado de Frequência e Assistência Estudantil), de forma:	346	56	16	2	128	29	12	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	82%	13%	4%	0%	76%	17%	7%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
4. A interação entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	273	91	56	0	86	46	37	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	65%	22%	13%	0%	51%	27%	22%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
5. A interação entre as Chefias de	253	114	53	0	88	51	30	0	-	-	-	-	-	-	-	-



EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES PRESENCIAIS				DISCENTES ENSINO SUPERIOR				DOCENTES				TODOS TAEs			
departamentos e os alunos é:	60%	27%	13%	0%	52%	30%	18%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
6. A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:	295	87	38	0	123	31	15	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	70%	21%	9%	0%	73%	18%	9%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
7. A interação entre os alunos dos diversos cursos é:	256	105	57	2	90	47	31	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	61%	25%	14%	0%	53%	28%	18%	1%	-	-	-	-	-	-	-	-



F

Figura 10: Dimensão 2.2 - Políticas para a Pesquisa

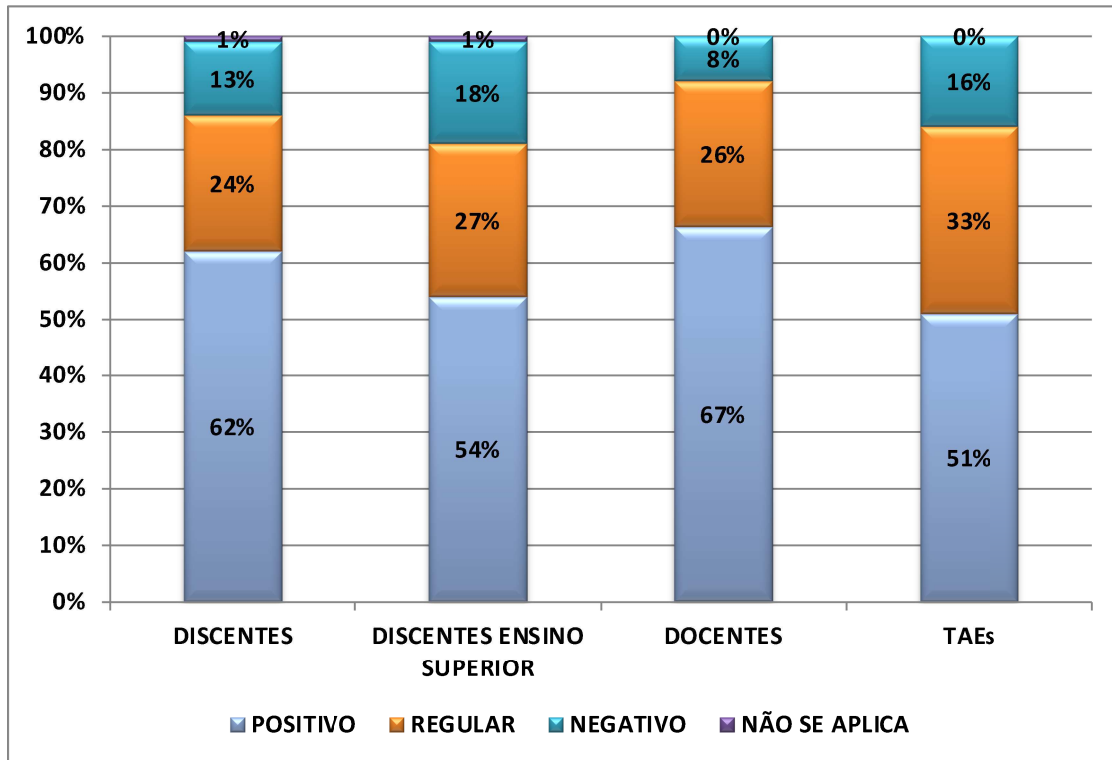


Figura 11: Dimensão 2.3 - Políticas para a Extensão

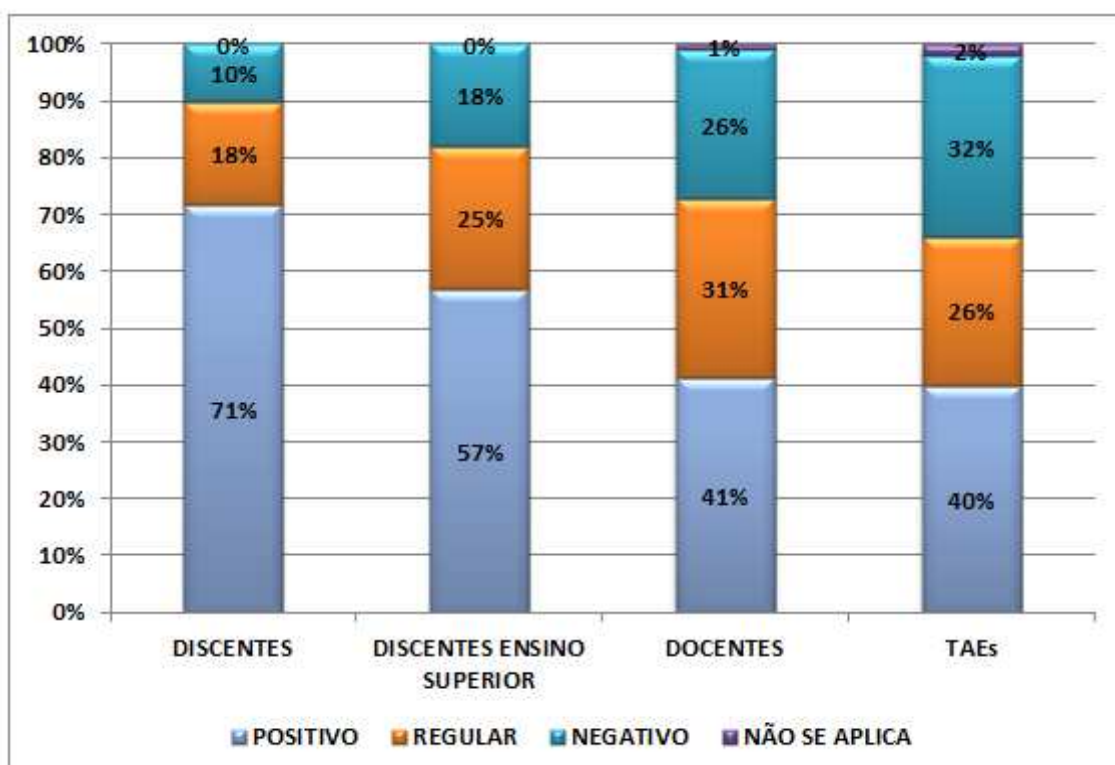


Figura 12: Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

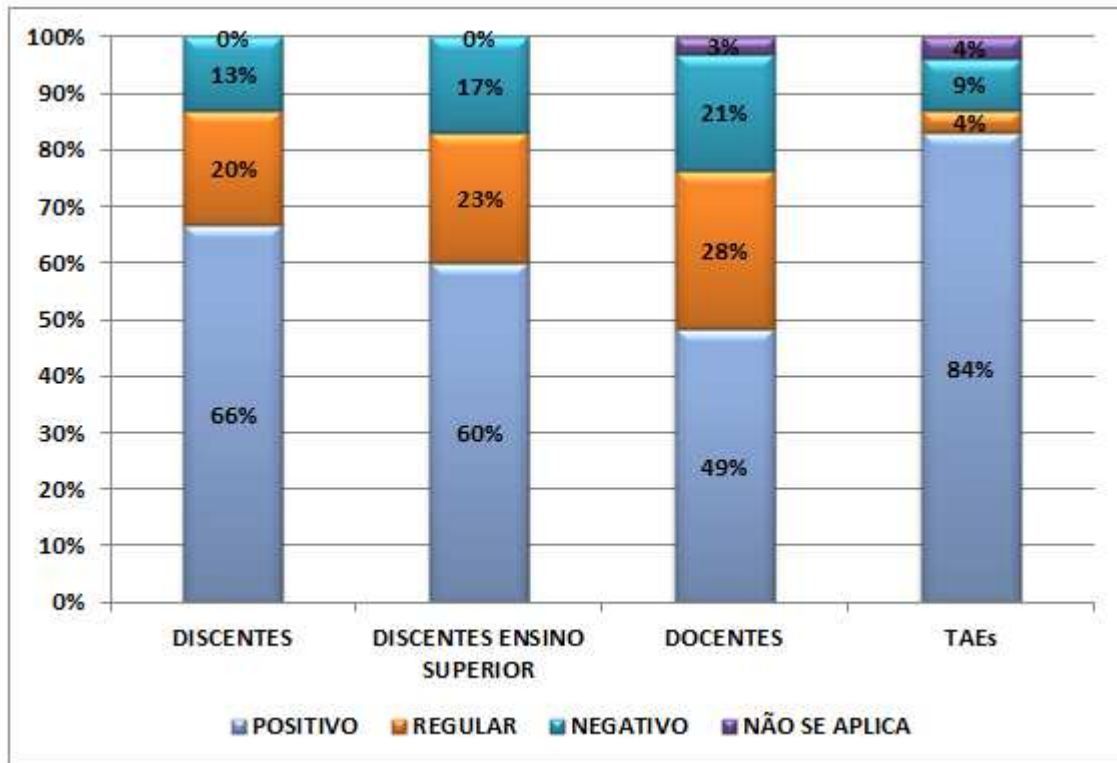
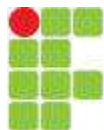


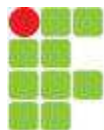
Figura 13: Dimensão 9 - Políticas de Atendimento ao Estudante



3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Quadro 8 - EIXO 4: Políticas de Gestão

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES PRESENCIAIS				DISCENTES ENSINO SUPERIOR				DOCENTES				TODOS TAEs			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 4: Políticas de Gestão																
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	24	8	8	0	15	8	6	0
									61%	20%	20%	0%	52%	26%	20%	1%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	-	-	-	-	-	-	-	-	30	6	3	0	17	10	2	0
									77%	15%	8%	0%	59%	34%	7%	52%
2. As políticas de capacitação docente/TAE no seu câmpus/Reitoria são:	-	-	-	-	-	-	-	-	29	7	3	0	14	8	7	0
									74%	18%	8%	0%	48%	28%	24%	0%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes/TAEs é:	-	-	-	-	-	-	-	-	27	6	6	0	11	7	11	0
									69%	15%	15%	0%	38%	24%	38%	0%
4. O ambiente de trabalho no seu câmpus/Reitoria (relações interpessoais) é:	-	-	-	-	-	-	-	-	32	3	4	0	21	4	4	0
									82%	8%	10%	0%	72%	14%	14%	0%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente/TAEs é: A interação entre o Gabinete da Reitoria e sua Pró-reitoria é:	-	-	-	-	-	-	-	-	32	2	5	0	19	9	1	0
									82%	5%	13%	0%	66%	31%	3%	0%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	-	-	-	-	-	-	-	-	10	8	21	0	6	11	11	1
									26%	21%	54%	0%	21%	38%	38%	3%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	-	-	-	-	-	-	-	-	23	9	7	0	21	6	1	1
									59%	23%	18%	0%	72%	21%	3%	3%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários)/TAEs é:	-	-	-	-	-	-	-	-	22	11	6	0	21	7	1	0
									56%	28%	15%	0%	72%	24%	3%	0%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	-	-	-	-	-	-	-	-	19	10	10	0	10	14	4	1
									49%	26%	26%	0%	34%	48%	14%	3%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu câmpus são:	-	-	-	-	-	-	-	-	22	8	9	0	17	6	5	1
									56%	21%	23%	0%	59%	21%	17%	3%
11. A relação entre o número de servidores docentes/TAEs e o volume de trabalho exigido é:	-	-	-	-	-	-	-	-	20	13	6	0	19	6	4	0
									51%	33%	15%	0%	66%	21%	14%	0%
12. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) / Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	-	-	-	-	-	-	-	-	15	7	16	1	4	2	21	2
									38%	18%	41%	3%	14%	7%	72%	7%
13. O atendimento e valorização dos Docentes/TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	-	-	-	-	-	-	-	-	26	10	3	0	9	10	10	0
									67%	26%	8%	0%	31%	34%	34%	0%



EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES PRESENCIAIS				DISCENTES ENSINO SUPERIOR				DOCENTES				TODOS TAEs			
14. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	7	0	0
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76%	24%	0%	0%
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	278	72	69	1	91	35	42	1	23	8	8	0	16	8	5	0
	66%	17%	16%	0%	54%	21%	25%	0%	60%	20%	21%	0%	56%	28%	16%	0%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	319	67	34	0	106	39	24	0	26	8	5	0	16	10	3	0
	76%	16%	8%	0%	63%	23%	14%	0%	67%	21%	13%	0%	55%	34%	10%	0%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu câmpus/Polos é:	302	71	47	0	101	40	28	0	29	5	5	0	19	7	3	0
	72%	17%	11%	0%	60%	24%	17%	0%	74%	13%	13%	0%	66%	24%	10%	0%
3. A gestão do seu câmpus/Reitoria/Polos quanto às expectativas da comunidade externa é:	-	-	-	-	-	-	-	-	17	9	13	0	12	9	8	0
	-	-	-	-	-	-	-	-	44%	23%	33%	0%	41%	31%	28%	0%
3. A transparência na gestão de seu câmpus/Reitoria/Polos é:	296	79	45	0	97	43	29	0	28	9	2	0	19	7	3	0
	70%	19%	11%	0%	57%	25%	17%	0%	72%	23%	5%	0%	66%	24%	10%	0%
4. O cumprimento do planejamento anual do seu câmpus/Reitoria/Polos é:	284	72	63	1	98	34	37	0	25	8	6	0	23	4	2	0
	68%	17%	15%	0%	58%	20%	22%	0%	64%	21%	15%	0%	79%	14%	7%	0%
5. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e os (o seu) Câmpus/Polos é:	274	82	64	0	89	41	39	0	19	9	11	0	14	10	5	0
	65%	20%	15%	0%	53%	24%	23%	0%	49%	23%	28%	0%	48%	34%	17%	0%
6. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	206	59	152	3	58	22	89	0	19	7	13	0	12	11	6	0
	49%	14%	36%	1%	34%	13%	53%	0%	49%	18%	33%	0%	41%	38%	21%	0%
7. A atuação do Colegiado do seu câmpus é:	266	71	77	6	89	27	49	4	29	7	3	0	21	7	1	0
	63%	17%	18%	1%	53%	16%	29%	2%	74%	18%	8%	0%	72%	24%	3%	0%
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	-	-	-	-	-	-	-	-	17	8	14	0	10	9	10	0
	-	-	-	-	-	-	-	-	44%	21%	36%	0%	34%	31%	34%	0%
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	-	-	-	-	-	-	-	-	22	11	6	0	15	7	5	1
	-	-	-	-	-	-	-	-	56%	28%	16%	0%	53%	26%	19%	3%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu câmpus/Pró-Reitoria é:	-	-	-	-	-	-	-	-	22	8	9	0	17	6	5	1
	-	-	-	-	-	-	-	-	56%	21%	23%	0%	59%	21%	17%	3%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	-	-	-	-	-	-	-	-	20	9	10	0	14	9	5	1
	-	-	-	-	-	-	-	-	51%	23%	26%	0%	48%	31%	17%	3%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu câmpus é:	-	-	-	-	-	-	-	-	26	9	4	0	17	7	4	1
	-	-	-	-	-	-	-	-	67%	23%	10%	0%	59%	24%	14%	3%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu câmpus/Pró-Reitoria, é:	-	-	-	-	-	-	-	-	25	9	5	0	15	6	7	1
	-	-	-	-	-	-	-	-	64%	23%	13%	0%	52%	21%	24%	3%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	-	-	-	-	-	-	-	-	16	19	4	0	14	9	6	0
	-	-	-	-	-	-	-	-	41%	49%	10%	0%	48%	31%	21%	0%

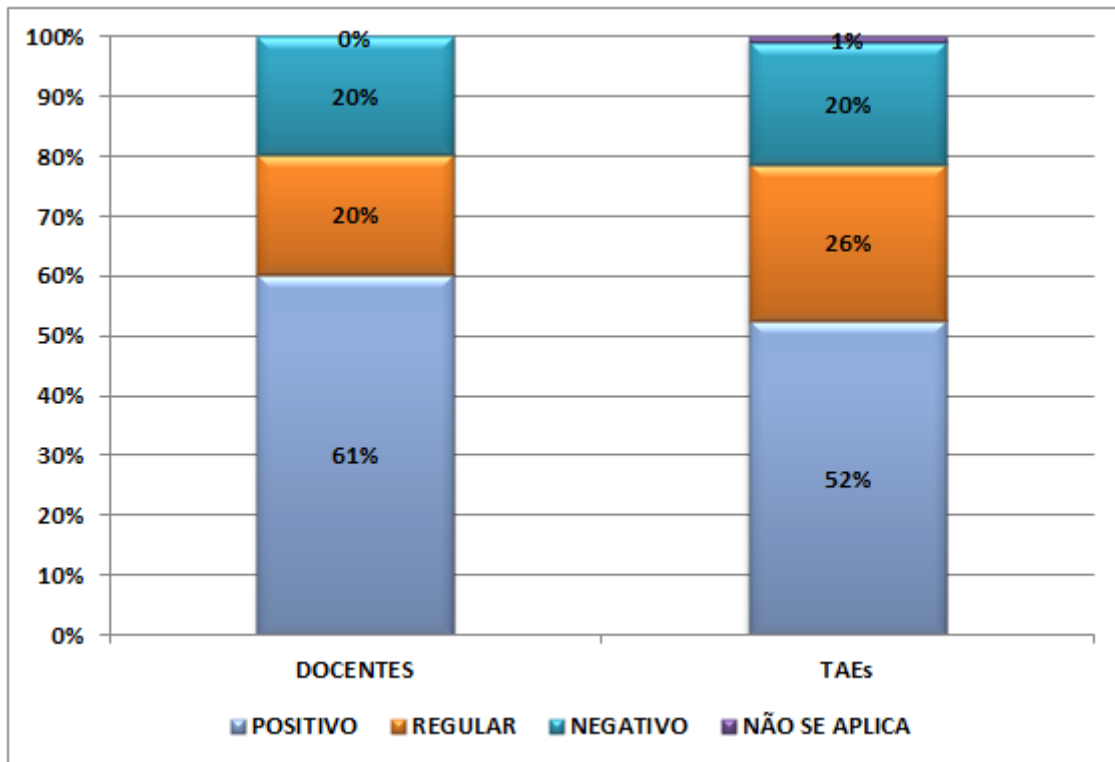
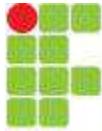


Figura 14: Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

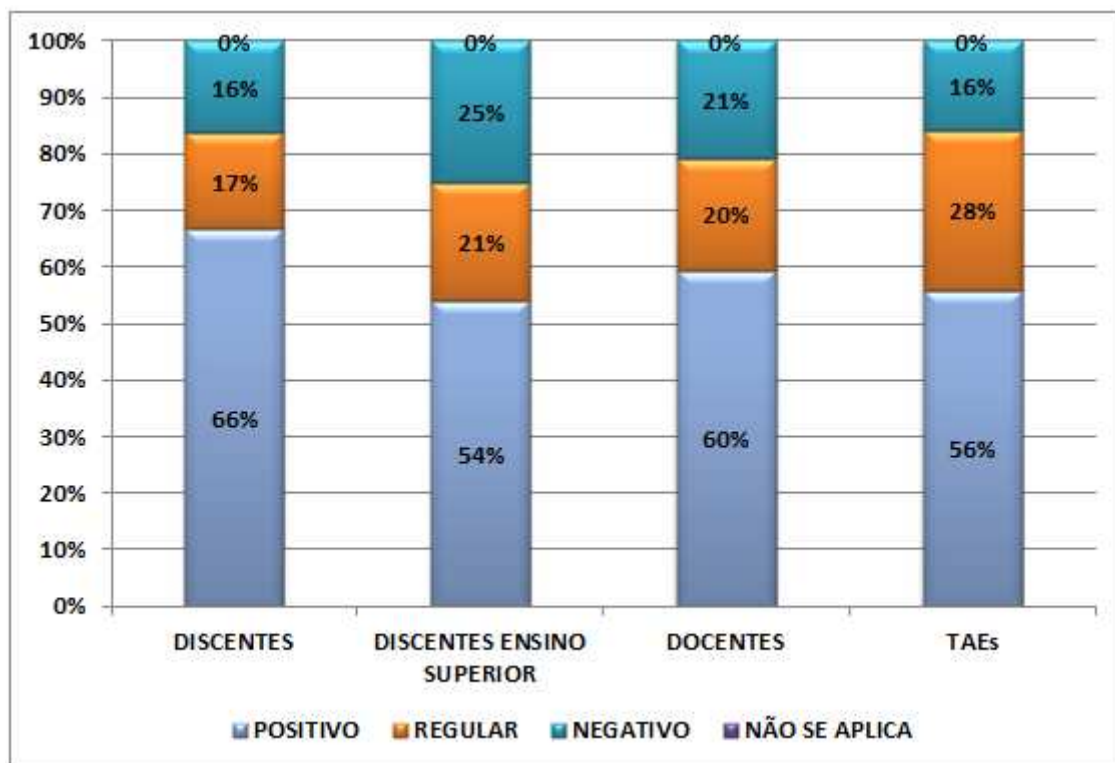


Figura 15: Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

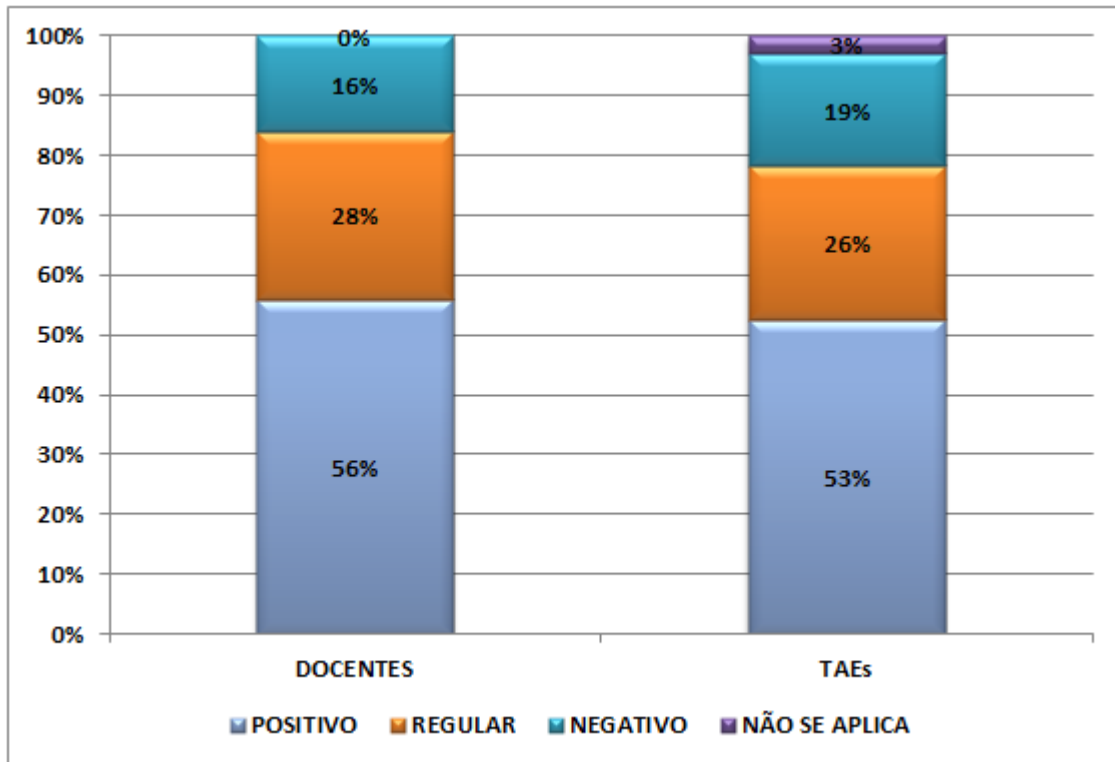
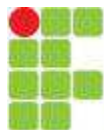


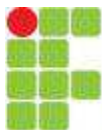
Figura 16: Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira



3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Quadro 9 - EIXO 5: Infraestrutura Física

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES PRESENCIAIS				DISCENTES ENSINO SUPERIOR				DOCENTES				TAEs			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 5: Infraestrutura Física																
Dimensão 7: Infraestrutura Física	254	59	40	49	91	26	16	30	25	8	3	3	20	5	3	1
	63%	15%	10%	12%	56%	16%	10%	18%	64%	20%	9%	7%	70%	16%	11%	2%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu câmpus/Pólo é:	312	82	26	0	113	46	10	0	18	15	6	0	15	7	7	0
	74%	20%	6%	0%	67%	27%	6%	0%	46%	38%	15%	0%	52%	24%	24%	0%
2. O acervo da biblioteca do seu câmpus/Pólo é:	301	90	29	0	109	48	12	0	22	13	4	0	19	9	1	0
	72%	21%	7%	0%	64%	28%	7%	0%	56%	33%	10%	0%	66%	31%	3%	0%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu câmpus/Pólo é:	365	41	14	0	148	14	7	0	35	4	0	0	27	1	1	0
	87%	10%	3%	0%	88%	8%	4%	0%	90%	10%	0%	0%	93%	3%	3%	0%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu câmpus/Pólo é:	165	133	82	40	54	54	33	28	17	15	4	3	19	6	1	3
	39%	32%	20%	10%	32%	32%	20%	17%	44%	38%	10%	8%	66%	21%	3%	10%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu câmpus/Pólo é:	313	87	18	2	106	49	12	2	19	11	9	0	15	3	9	2
	75%	21%	4%	0%	63%	29%	7%	1%	49%	28%	23%	0%	52%	10%	31%	7%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu câmpus/Pólo são:	390	26	4	0	153	14	2	0	34	5	0	0	28	1	0	0
	93%	6%	1%	0%	91%	8%	1%	0%	87%	13%	0%	0%	97%	3%	0%	0%
7. A acessibilidade às dependências do seu câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	353	48	18	1	133	25	10	1	25	11	3	0	15	10	4	0
	84%	11%	4%	0%	79%	15%	6%	1%	64%	28%	8%	0%	52%	34%	14%	0%
8. O acesso à internet disponibilizado no seu câmpus é:	303	74	43	0	124	27	18	0	36	2	1	0	27	2	0	0
	72%	18%	10%	0%	73%	16%	11%	0%	92%	5%	3%	0%	93%	7%	0%	0%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu câmpus é:	294	59	30	37	104	20	17	28	28	3	6	2	19	4	5	1
	70%	14%	7%	9%	62%	12%	10%	17%	72%	8%	15%	5%	66%	14%	17%	3%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	367	40	13	0	144	21	4	0	33	5	1	0	-	-	-	-
	87%	10%	3%	0%	85%	12%	2%	0%	85%	13%	3%	0%	-	-	-	-
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu câmpus é:	80	28	127	185	10	4	51	104	6	2	3	28	-	-	-	-
	19%	7%	30%	44%	6%	2%	30%	62%	15%	5%	8%	72%	-	-	-	-
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	340	57	23	0	135	21	13	0	26	8	4	1	-	-	-	-
	81%	14%	5%	0%	80%	12%	8%	0%	67%	21%	10%	3%	-	-	-	-



EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES PRESENCIAIS				DISCENTES ENSINO SUPERIOR				DOCENTES				TAEs			
13. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu câmpus é:	118	33	61	208	18	8	18	125	-	-	-	-	-	-	-	-
	28%	8%	15%	50%	11%	5%	11%	74%	-	-	-	-	-	-	-	-
14. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas a distância é:	113	24	69	214	17	7	20	125	-	-	-	-	-	-	-	-
	27%	6%	16%	51%	10%	4%	12%	74%	-	-	-	-	-	-	-	-
14 – EAD. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)/Moodle são:	106	26	71	217	14	9	21	125	-	-	-	-	-	-	-	-
	25%	6%	17%	52%	8%	5%	12%	74%	-	-	-	-	-	-	-	-
15. O acervo virtual é:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

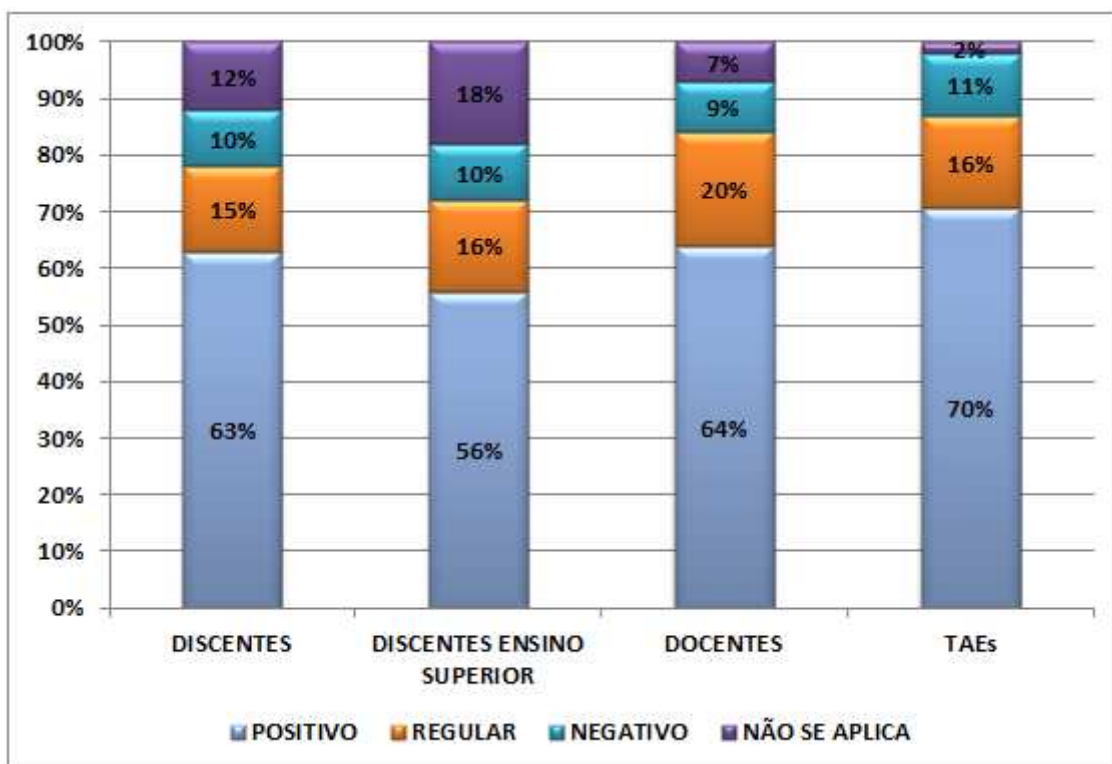


Figura 17: Dimensão 7 - Infraestrutura Física

4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

Neste capítulo são apresentadas as análises realizadas a partir dos resultados da autoavaliação. Na seção a seguir, as análises apresentadas se referem a cada eixo e dimensão, observando-se os percentuais obtidos em cada questão do inquérito. Na Seção 4.2, é apresentado um diagnóstico da situação atual da instituição, com indicação de graus de intervenção da gestão para cada questão, considerando os percentuais de respostas positivas de cada um dos segmentos. Por fim, na Seção 4.3, é apresentada uma síntese das considerações finais apresentadas de forma livre pelos respondentes, em formato discursivo.

4.1. ANÁLISE POR EIXO / DIMENSÃO

Nesta seção, são apresentadas análises indicativas de ação, agrupadas por eixo e dimensão. As análises realizadas consideram os percentuais médios de respostas para cada dimensão, mas destacam as questões em que ocorreram divergências mais significativas de percentuais desse valor médio. Os resultados das análises são apresentados em texto único, levando em conta os graus de respostas de cada segmento. No entanto, são destacadas, em parágrafo em separado, as análises realizadas acerca dos resultados específicos dos discentes dos cursos superiores, considerando a natureza desta ferramenta de avaliação no contexto do SINAES.

4.1.1. ANÁLISE DO EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.1.1. Dimensão 8: Planejamento e avaliação

A dimensão com mais baixos índices de avaliação é, justamente, a do planejamento e avaliação institucional. Diante deste contexto, esta dimensão requer atenção especial dos gestores da instituição. A autoavaliação revela uma desarmonia entre a comunidade acadêmica e as ferramentas e atividades de planejamento da instituição. Os resultados mostram que, os processos de planejamento e avaliação estão sendo desenvolvidos, com reflexos positivos na participação no planejamento, mas também revelam que há uma grande necessidade de se aprimorar os processos de avaliação, especialmente na divulgação dos resultados da autoavaliação e no uso dos mesmos como base para o planejamento.

O planejamento e avaliação recebeu média de 47% de respostas positivas e 31% negativas entre os discentes, 37% de respostas positivas e 32% negativas entre os docentes e 32% de respostas positivas e 40% negativas entre os TAEs.

O destaque negativo nesta autoavaliação é a opinião dos TAEs sobre o conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação, com apenas 17% de respostas classificadas como positivas e 48% como negativas. Em outros dois quesitos dessa dimensão, as respostas positivas pelos TAEs ficaram com percentuais abaixo de 25%, caracterizando demandas urgentes. No quesito da utilização dos resultados do último processo de autoavaliação para tomada de decisão pelo câmpus, foram 48% de respostas negativas entre os TAEs e 38% entre os docentes, enquanto o uso dos resultados para tomada de decisão pela reitoria recebeu 55% de respostas negativas entre os TAEs e 46% entre os docentes.

Entre docentes e TAEs, é crítico e urgente, respectivamente, o conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC.

Também é importante ressaltar que, mesmo nos quesitos em que um ou mais segmentos apontaram mais do que 50% de respostas positivas, os índices não ficaram muito acima do nível crítico, quase sempre abaixo dos 60%.

O destaque positivo é a participação na elaboração do planejamento anual do câmpus, que, apesar de receber apenas 36% de respostas positivas e 31% de respostas negativas no segmento discente, obteve 56% de respostas positivas e 13% negativas no segmento discente e 69% positivas e 7% negativas entre os TAEs.

Para os discentes dos cursos superiores, esta dimensão também teve avaliação bastante negativa, com média de 31% de respostas positivas e 48% de respostas negativas. Dentre as questões dessa dimensão, destaca-se ainda negativamente a participação dos discentes dos cursos superiores no planejamento anual do câmpus. Neste quesito, apenas 22% de respondentes avaliaram essa participação positivamente, enquanto 44% avaliaram negativamente.

4.1.2. ANÁLISE DO EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

4.1.2.1. *Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*

Para esta dimensão, os resultados das avaliações são majoritariamente positivos e revelam um alinhamento do IFSC e da comunidade acadêmica com o cumprimento da missão e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Ainda se faz necessária melhor divulgação do PDI e dos demais documentos norteadores da instituição para todos os segmentos, mas os índices estão positivos.

A missão e o PDI receberam média de 73% de respostas positivas e 8% negativas entre os discentes, 83% de respostas positivas e 2% negativas entre os docentes e 65% de respostas positivas e 13% negativas entre os TAEs.

Destaca-se positivamente o conhecimento dos servidores a respeito da missão do IFSC, com 92% de respostas positivas entre os docentes e 83% entre os TAEs. Também destaca-se positivamente o cumprimento da missão pelo IFSC, com 88% de respostas positivas entre os discentes e 90% entre os docentes.

Destaca-se negativamente o conhecimento da comunidade acadêmica sobre o PDI, com 59% de respostas positivas e 15% negativas entre os discentes, 67% positivas e nenhuma resposta negativa entre os docentes e 45% positivas e 21% negativas entre os TAEs.

A avaliação dos discentes dos cursos superiores acerca da missão e do PDI da instituição apresenta média de 63% de respostas positivas e 13% negativas. Destaca-se positivamente o cumprimento da missão pelo IFSC, com 83% de respostas positivas; e negativamente o conhecimento sobre o PDI, com apenas 45% de respostas positivas e 23% negativas.

4.1.2.2. Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição

Os resultados nesta dimensão revelam que ainda é preciso desenvolver alguns aspectos, em especial a promoção de ações para inclusão de pessoas com necessidades específicas e a promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade.

Nesta dimensão, o segmento discente avaliou positivamente, com média de 80% de avaliações positivas e 7% negativas; enquanto docentes indicaram 59% de respostas positivas e 10% de respostas negativas e os TAEs deram, em média, 59% de respostas positivas e 18% negativas.

Destaca-se negativamente a promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas, que obteve média de 72% de respostas positivas e 13% negativas entre os discentes, 67% positivas e 13% negativas entre os docentes e 41% positivas e 24% negativas entre os TAEs, indicando uma demanda crítica. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade foi avaliada positivamente por 79% dos discentes, mas por apenas 62% dos docentes e obteve o menor índice de respostas positivas entre os TAEs, 38% positivas, com 17% de respostas negativas.

Positivamente, destaca-se o respeito pela diversidade, com 93% de avaliações positivas entre os discentes, 87% entre os docentes e 69% de respostas positivas, com 17% de respostas negativas, entre os TAEs.

Entre os discentes dos cursos de graduação, as opiniões foram similares ao segmento discente em geral, destacando-se apenas duas questões que apresentaram diferenças mais significativas, com opiniões mais críticas: no incentivo ao empreendedorismo, foram 51% de respostas positivas e 18% negativas, enquanto, na promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas, foram 68% de respostas positivas e 20% negativas.

4.1.3. ANÁLISE DO EIXO 3: Políticas Acadêmicas

4.1.3.1. *Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino*

De modo geral, as políticas de ensino precisam de maior desenvolvimento na perspectiva de docentes e TAEs. No segmento discente, a percepção é mais favorável, com mais de 75% de respostas positivas na maioria dos quesitos.

Nesta análise, foram desconsideradas as respostas às questões envolvendo cursos e disciplinas à distância, pois, não são ofertados cursos ou disciplinas na modalidade EaD no câmpus.

As políticas de ensino do IFSC receberam média de 67% de respostas positivas e 8% negativas entre os docentes e 53% de respostas positivas e 10% negativas entre os TAEs. O resultado nesses segmentos indica que a atuação pode ser melhor desenvolvida. No entanto, os discentes deram, em média, 82% de respostas positivas e 5% de respostas negativas.

Entre os discentes, destaca-se negativamente o incentivo ao intercâmbio com outras instituições, com 50% de respostas positivas e 18% negativas, apontando uma demanda crítica. Ainda entre os discentes, destaca-se positivamente o comprometimento dos professores em relação ao curso, com 94% de respostas positivas, e a formação proporcionada, com 93% de respostas positivas.

Entre os docentes, destaca-se negativamente a demanda crítica elencada na integração entre as disciplinas dos cursos, com 49% de respostas positivas e 10% de respostas negativas. Também se destaca a percepção da necessidade de desenvolvimento das políticas para permanência e êxito dos estudantes, com 56% de respostas positivas e 10% de respostas negativas.

Nos segmentos discente e docente, destaca-se positivamente o atendimento da secretaria e registro acadêmicos, com 88% de respostas positivas entre discentes e 92% de respostas positivas entre os docentes.

Na comunidade acadêmica em geral, destaca-se a indicação da necessidade de desenvolvimento da atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), com 68% de respostas positivas e 16% negativas.

Os discentes dos cursos superiores responderam às políticas para o ensino de forma muito semelhante ao segmento discente em geral. Destaca-se a diferença na atuação do CEPE, com 59% de respostas positivas e 19% negativas; as políticas voltadas a permanência e êxito dos estudantes, com 74% de respostas positivas, indicando a necessidade de desenvolvimento; e o incentivo ao intercâmbio, com 44% de respostas positivas e 21% de respostas negativas.

4.1.3.2. Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa

O resultado nesta dimensão indica que há melhorias a serem realizadas, especialmente na divulgação das atividades de pesquisa. Em perspectiva, pode-se afirmar que os docentes têm uma percepção melhor das políticas de pesquisa, enquanto discentes tendem a uma posição intermediária e TAEs apresentam uma visão mais crítica.

As políticas de pesquisa do IFSC receberam média de 61% de respostas positivas e 11% negativas entre os discentes e 71% de respostas positivas e 6% negativas entre os docentes. O resultado nesses segmentos indica que a atuação pode ser melhor desenvolvida. No entanto, os técnicos administrativos consideraram essas políticas como uma demanda crítica, com média de 37% de respostas positivas e 25% de respostas negativas.

Destaca-se negativamente a divulgação das atividades de pesquisa, com 58% de respostas positivas e 11% negativas entre os discentes, 69% de respostas positivas e 8% negativas entre os docentes e 31% de respostas positivas e 17% negativas entre os TAEs.

Entre os discentes, o interesse em participar de projetos de pesquisa, com 58% de respostas positivas, requer mais atenção e desenvolvimento.

Entre os TAEs, destaca-se negativamente a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa, com 41% de respostas positivas e 38% de respostas negativas. Entre os docentes, o mesmo quesito obteve a melhor avaliação, com 76% de respostas positivas e 6% de respostas negativas, indicando uma disparidade no foco das políticas e da divulgação das ações de pesquisa entre os segmentos.

Entre os discentes do ensino superior, foram em média 51% de respostas positivas e 17% de respostas negativas, indicando uma postura mais crítica do que o segmento em geral. Destacam-se as diferenças nos quesitos divulgação das atividades de pesquisa, com 43% de respostas positivas e 17% negativas, e clareza e transparência dos critérios de avaliação, com 45% de respostas positivas e 25% negativas. Ambos os resultados indicam demandas críticas dos estudantes de cursos superiores.

4.1.3.3. Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão

O resultado nesta dimensão indica que há melhorias a serem realizadas, especialmente no efetivo atendimento de demandas da comunidade.

As políticas para a extensão receberam, em média, 62% de respostas positivas e 13% negativas entre os discentes, 67% positivas e 8% negativas entre os docentes e 51% positivas e 16% negativas entre os TAEs.

Destaca-se negativamente o atendimento das necessidades da comunidade, com 62% de respostas positivas e 13% negativas entre os discentes, 51% positivas e 8% negativas entre os docentes e 34% positivas e 10% negativas entre os TAEs.

Destaca-se positivamente a divulgação das atividades de extensão, com 65% de respostas positivas e 11% negativas entre os discentes, 79% positivas e 5% negativas entre os docentes e 59% positivas e 10% negativas entre os TAEs.

Entre os discentes, 57% responderam positivamente em relação ao interesse de participar de projetos de extensão.

Entre os discentes do ensino superior, foram em média 54% de respostas positivas e 18% de respostas negativas, indicando uma postura mais crítica do que o segmento em geral. Destacam-se as diferenças nos quesitos atendimento das demandas da comunidade, com 50% de respostas positivas e 20% negativas, e clareza e transparência dos critérios de avaliação, com 47% de respostas positivas e 25% negativas, resultado que indica uma demanda crítica.

4.1.3.4. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

O resultado nesta dimensão foi um dos destaques negativos entre os docentes e TAEs, indicando diversas demandas críticas e uma demanda urgente para a gestão do câmpus. Por outro lado, na perspectiva dos discentes, alguns pontos foram destacados positivamente.

A comunicação com a sociedade recebeu, em média, 71% de respostas positivas e 10% negativas entre os discentes, 41% positivas e 26% negativas entre os docentes e 40% positivas e 32% negativas entre os TAEs.

Destacam-se negativamente, entre docentes e TAEs: o conhecimento do IFSC pela comunidade, com apenas 28% e 31% de respostas positivas; os mecanismos de divulgação da instituição, com apenas 28% e 24% de respostas positivas; e a efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC, com apenas 28% e 31% de respostas positivas.

Entre os discentes, destacam-se positivamente, com mais de 75% de respostas positivas: o conhecimento do IFSC pela comunidade; os mecanismos de divulgação da instituição; o site do IFSC e a interação entre o curso e as empresas da área.

Para os docentes, a interação entre o curso e as empresas da área é percebida como uma demanda crítica, com 41% de respostas positivas e 21% negativas.

Entre os discentes do ensino superior, foram em média 57% de respostas positivas e 18% de respostas negativas, indicando uma postura mais crítica do que o segmento em geral. Para os discentes dos cursos superiores, não há nenhum destaque positivo, apenas pontos a serem desenvolvidos e demandas críticas, apontadas nos quesitos da interação do IFSC com a sociedade nas redes sociais, com 50% de respostas positiva e 15% negativas; e na efetividade do serviço de Ouvidoria, com 44% de respostas positiva e 44% negativas.

4.1.3.5. Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante

De maneira geral, os resultados indicam que as políticas de atendimento ao estudante precisam ser melhor desenvolvidas.

A dimensão recebeu, em média, 66% de respostas positivas e 13% negativas entre os discentes, 49% de respostas positivas e 21% negativas entre os docentes e 74% de respostas positivas e 9% negativas entre os TAEs. Nesta dimensão, os docentes e TAEs avaliam apenas a política de cotas e a assistência estudantil.

Destaca-se a disparidade de percepções acerca da política de acesso pelo sistema de cotas, com 62% de respostas positivas e 20% negativas entre os discentes, 44% positivas e 26% negativas entre os docentes e 79% positivas e 7% negativas entre os TAEs. O tema, que gera discussões em todo o país, pode ser melhor divulgado e debatido na comunidade acadêmica, a fim de esclarecer o funcionamento da política de cotas e a legislação de referência.

Destaca-se positivamente a efetividade do Portal do Aluno, com 82% de respostas positivas e 4% negativas.

A avaliação dos discentes dos cursos superiores, apesar de mais crítica, foi similar ao segmento em geral, com média de 60% de respostas positivas e 17% de respostas negativas. Destaca-se negativamente a diferença da percepção na interação entre a Direção do câmpus e os estudantes, com 51% de respostas positivas e 22% negativas entre os discentes dos cursos superiores, ante 65% de respostas positivas e 13% negativas do segmento em geral.

4.1.4. ANÁLISE DO EIXO 4: Políticas de Gestão

4.1.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Em geral, os resultados indicam que as políticas de pessoal devem ser melhor desenvolvidas. No entanto, são apresentadas algumas demandas críticas, com menos de 50% de respostas positivas, e duas demandas urgentes, com menos de 25% de respostas positivas.

Apenas os servidores do IFSC avaliam esta dimensão, que obteve, em média, 61% de respostas positivas e 20% negativas entre os docentes e 52% de respostas positivas e 20% negativas entre os TAEs.

Destacam-se negativamente: o conhecimento acerca das atividades da Comissão de Ética do IFSC, com 26% de respostas positivas e 54% negativas entre os docentes e 21% de respostas positivas e 38% negativas entre os TAEs; e a adequação dos processos de avaliação do estágio probatório, com 49% de respostas positivas e 26% negativas entre os docentes e 34% de respostas positivas e 14% negativas entre os TAEs.

Entre os docentes, destacam-se positivamente: a contribuição das políticas de capacitação do IFSC para o desenvolvimento pessoal, o ambiente de trabalho e a integração entre a Direção e o segmento. Negativamente, destaca-se a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

Entre os TAEs, destacam-se negativamente: as políticas de capacitação TAE, as condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, o atendimento e valorização dos TAEs nas questões relacionadas à carreira e, em especial, a atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS), com 14% de respostas positivas e 72% negativas. No segmento, destaca-se positivamente a percepção sobre o comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do setor ou departamento.

4.1.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Nesta dimensão, os resultados indicam assertivamente a necessidade de melhorias. Com um número razoável de demandas críticas, ressalta-se que a gestão deve avaliar e fomentar o aprimoramento de processos nesta área.

A dimensão recebeu, em média, 66% de respostas positivas e 16% negativas entre os docentes, 60% de respostas positivas e 21% negativas entre os docentes e 56% de respostas positivas e 16% negativas entre os TAEs.

Destaca-se negativamente: a gestão do câmpus em relação às expectativas da comunidade; a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e pelo câmpus; a atuação do Conselho Superior (CONSUP); e, em especial, a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR), com 44% de respostas positivas e 36% negativas entre os docentes e 34% de respostas positivas e 34% negativas entre os TAEs.

Entre os discentes em geral, destaca-se positivamente a eficiência da gestão do IFSC; enquanto, entre os TAEs, destaca-se positivamente o cumprimento do planejamento anual do câmpus.

Os discentes dos cursos superiores apresentaram uma avaliação mais crítica do que o segmento em geral, com média de 54% de respostas positivas e 25% negativas. Destacam-se as diferenças significativas, para pior, nos seguintes critérios: eficiência da gestão do IFSC; democracia nas tomadas de decisões; transparência na gestão; integração entre Reitoria e câmpus; e atuação do CONSUP.

4.1.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Em geral, os resultados indicam que as questões relacionadas à sustentabilidade financeira devem ser melhor desenvolvidas. No entanto, são apresentadas algumas demandas críticas, com menos de 50% de respostas positivas.

Apenas os servidores do IFSC avaliam esta dimensão, que obteve, em média, 56% de respostas positivas e 16% negativas entre os docentes e 53% de respostas positivas e 19% negativas entre os TAEs.

Destacam-se negativamente, como demandas críticas: o conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC; e, em especial, as políticas de expansão e conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino pesquisa e extensão, com 41% de respostas positivas e 10% negativas entre os docentes e 48% de respostas positivas e 21% negativas entre os TAEs.

4.1.5. ANÁLISE DO EIXO 5: Infraestrutura Física

4.1.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

De modo geral, a infraestrutura física do IFSC é avaliada por todos os segmentos como uma dimensão a ser desenvolvida. Há alguns pontos positivos a destacar, algumas demandas críticas e também uma demanda urgente.

Nesta análise, foram desconsideradas as respostas às questões envolvendo cursos e disciplinas à distância, pois, não são ofertados cursos ou disciplinas na modalidade EaD no câmpus.

A dimensão recebeu, em média, 69% de respostas positivas e 9% negativas entre os discentes, 64% de respostas positivas e 9% negativas entre os docentes e 70% de respostas positivas e 11% negativas entre os TAEs. A pequena diferença entre as médias de cada segmento se justifica porque a perspectiva sobre esta dimensão é muito similar em toda a comunidade acadêmica, diferente de dimensões em que o segmento discente avalia resultados, enquanto os outros servidores avaliam estrutura e processos.

Destaca-se negativamente, como demanda crítica dos segmentos discente e docente, os serviços da cantina. O segmento docente também avalia como crítica a adequação da infraestrutura da biblioteca. Por fim, destaca-se negativamente, como demanda urgente dos segmentos discente e docente, a oferta de serviços de reprografia.

Destacam-se positivamente, entre todos os segmentos: os serviços da biblioteca e a limpeza e conservação dos banheiros. Entre os servidores, destaca-se positivamente o acesso à internet. Entre discentes e docentes, destaca-se positivamente as condições das salas de aula e os laboratórios didáticos. E, por fim, entre os discentes, destacam-se positivamente os laboratórios didáticos.

Os discentes dos cursos superiores apresentaram uma avaliação mais crítica do que o segmento em geral, com média de 64% de respostas positivas e 10% negativas. No entanto, as respostas para cada critério só apresentam diferença significativa, para pior, no critério das áreas de convivência do câmpus.

4.2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

A presente seção apresenta os aspectos que, com base nos dados coletados e nos critérios de análise adotados, deverão ser foco de ações específicas por parte da Gestão do IFSC, de forma a atingir níveis de qualidade e satisfação superiores, consonantes com os objetivos institucionais estabelecidos em seu PDI. Assim, o presente diagnóstico agrupou os resultados obtidos com base nos critérios de corte quanto à qualidade previamente estabelecidos para o estudo, resultando em 4 (quatro) pontos a saber:

- (1) **MANTER:** Pontos positivos que devem ser mantidos pela instituição;
- (2) **DESENVOLVER:** Pontos a serem trabalhados e desenvolvidos pela Gestão / Instituição;
- (3) **CORRIGIR:** Pontos críticos que merecem intervenção significativa e;
- (4) **INTERVIR:** Pontos urgentes a serem imediatamente corrigidos.

MANTER

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Não houve avaliações com mais de 75% de respostas positivas nesta dimensão.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 Para discentes em geral, deve ser mantido o cumprimento da missão do IFSC.

1.2 Para docentes, devem ser mantidos: o conhecimento sobre a missão do IFSC e o cumprimento da missão do IFSC.

1.3 Para TAEs, deve ser mantido o conhecimento sobre a missão do IFSC.

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

3.1 Para discentes em geral, devem ser mantidos: ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no câmpus; respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no câmpus; e ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo câmpus.

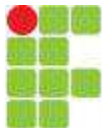
3.2 Para os docentes, deve ser mantido o respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no câmpus.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

2.1 Para os discentes em geral, devem ser mantidos: a divulgação das atividades de ensino no câmpus; o alinhamento entre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) às necessidades de geração de emprego e renda da região; a integração entre as unidades curriculares dos cursos; a atuação do câmpus em relação à permanência e êxito dos estudantes; o atendimento da Secretaria e Registro Acadêmico; a formação proporcionada; as práticas de ensino utilizadas pelos docentes; o comprometimento como estudante em relação ao IFSC; e o comprometimento dos docentes.

2.2 Para os docentes, devem ser mantidos: o atendimento da Secretaria e Registro Acadêmico, a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa; e a divulgação das atividades de extensão



no câmpus.

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 Para os discentes em geral, devem ser mantidos: o conhecimento do IFSC pela comunidade; os mecanismos de divulgação da instituição; o site do IFSC, em termos de forma, conteúdo, acesso; e a interação entre o curso e as empresas ou instituições da área.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

9.1 Para os discentes em geral, deve ser mantido o Portal do Aluno (consulta e emissão de documentos).

9.2 Para os TAEs, deve ser mantida a política de cotas do IFSC.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

5.1 Para os docentes, devem ser mantidos: contribuição das políticas de capacitação do IFSC para o desenvolvimento; o ambiente de trabalho (relações interpessoais) no câmpus; e a integração entre a Direção do câmpus e o segmento.

5.2 Para os TAEs, deve ser mantido o comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do setor/departamento.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

6.1 Para os discentes em geral, deve ser mantida a eficiência da gestão do IFSC.

6.2 Para os TAEs, deve ser mantido o cumprimento do Planejamento Anual no câmpus.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Não houve avaliações com mais de 75% de respostas positivas nesta dimensão.

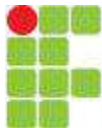
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1 Para os discentes em geral, devem ser mantidos: os serviços da biblioteca; a limpeza e conservação dos banheiros; a acessibilidade às dependências do câmpus para as pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida; as condições das salas de aula; e os laboratórios didáticos.

7.2 Para os docentes, devem ser mantidos: os serviços da biblioteca; a limpeza e conservação dos banheiros; o acesso à internet disponibilizado pelo câmpus; e as condições das salas de aula.

7.3 Para os TAEs, devem ser mantidos: os serviços da biblioteca; a limpeza e conservação dos banheiros; e o acesso à internet disponibilizado pelo câmpus.



DESENVOLVER

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 Para os discentes em geral, é preciso desenvolver: o conhecimento sobre os resultados dos processos de autoavaliação institucional; bem como a utilização dos resultados da autoavaliação para a tomada de decisões no câmpus e na Reitoria.

8.2 Para os docentes e para os TAEs, é preciso desenvolver a participação na elaboração do Planejamento Anual do câmpus.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 Para discentes em geral, devem ser desenvolvidos: o conhecimento sobre a missão do IFSC e o conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

1.2 Para os docentes, deve ser desenvolvido o conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

1.3 Para os TAEs, deve ser desenvolvido o cumprimento da missão do IFSC.

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

3.1 Para os discentes em geral, devem ser desenvolvidas a promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas no câmpus e a promoção e incentivo ao empreendedorismo.

3.2 Para os discentes dos cursos superiores, devem ser desenvolvidas as ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo câmpus.

3.3. Para os docentes, devem ser desenvolvidas: ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no câmpus; promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas no câmpus; e ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo câmpus.

3.4 Para os TAEs, devem ser desenvolvidas ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no câmpus e respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no câmpus.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

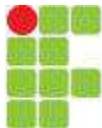
DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

2.1 Para os discentes em geral, devem ser desenvolvidos: a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); o incentivo do IFSC para participação em atividade de pesquisa e extensão; a divulgação das atividades de pesquisa e extensão no câmpus; a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão; o interesse em participar de projetos de pesquisa e extensão; e o alinhamento das atividades de extensão do câmpus às necessidades da comunidade.

2.2 Para os discentes dos cursos superiores, deve ser desenvolvida a atuação do câmpus em relação à permanência e êxito dos estudantes.

2.3 Para os docentes, devem ser desenvolvidos: a divulgação das atividades de ensino no câmpus; a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); o alinhamento entre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) às necessidades de geração de emprego e renda da região; a atuação do câmpus em relação à permanência e êxito dos estudantes; os recursos virtuais disponibilizados nos cursos; o incentivo do IFSC para participação em atividade de pesquisa e extensão; a divulgação das atividades de pesquisa no câmpus; o alinhamento das atividades de extensão do câmpus às necessidades da comunidade; a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão.

2.4 Para os TAEs, devem ser desenvolvidos: a divulgação das atividades de ensino no câmpus; a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); o incentivo do IFSC para participação em atividade de



extensão; a divulgação das atividades de extensão no câmpus; e a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão.

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 Para os discentes em geral, devem ser desenvolvidos: a interação do IFSC com a sociedade, via redes sociais; a imagem do IFSC veiculada por mídias externas; e a efetividade do serviço de Ouvidoria.

4.2 Para os discentes dos cursos superiores, devem ser desenvolvidos: os mecanismos de divulgação da instituição; o site do IFSC, em termos de forma, conteúdo, acesso; e a interação entre o curso e as empresas ou instituições da área.

4.3 Para os docentes, devem ser desenvolvidos: o site do IFSC, em termos de forma, conteúdo, acesso; a interação do IFSC com a sociedade, via redes sociais; e a imagem do IFSC veiculada por mídias externas.

4.4 Para os TAEs, deve ser desenvolvida a imagem do IFSC veiculada por mídias externas.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

9.1 Para os discentes em geral, devem ser desenvolvidos: a política de cotas do IFSC; os benefícios oferecidos pela assistência estudantil; a interação com a Direção-Geral, com as Chefiarias de Departamentos, com as Coordenações de Curso; e a interação entre os estudantes dos diversos cursos.

9.2 Para os docentes, devem ser desenvolvidos os benefícios oferecidos pela assistência estudantil.

9.3 Para os TAEs, devem ser desenvolvidos os benefícios oferecidos pela assistência estudantil.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

5.1 Para os docentes, devem ser desenvolvidos: políticas de capacitação para o segmento no câmpus; condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para o segmento; aplicação dos princípios éticos em seu ambiente de trabalho; a política do IFSC para admissão de servidores do segmento; critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no câmpus; a relação entre o número de servidores do segmento e o volume de trabalho exigido; e o atendimento e valorização do segmento nas questões relacionadas à carreira.

5.2 Para os TAEs, devem ser desenvolvidos: contribuição das políticas de capacitação do IFSC para o desenvolvimento; o ambiente de trabalho (relações interpessoais) no câmpus; a integração entre a Direção do câmpus e o segmento; aplicação dos princípios éticos em seu ambiente de trabalho; a política do IFSC para admissão de servidores do segmento; critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no câmpus; e a relação entre o número de servidores do segmento e o volume de trabalho exigido.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

6.1 Para os discentes em geral, devem ser desenvolvidos: a democracia na tomada de decisões em seu câmpus; a transparência na gestão em seu câmpus; o cumprimento do Planejamento Anual no câmpus; a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e pelo câmpus; e a atuação do Colegiado do Câmpus.

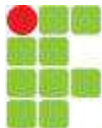
6.2 Para os discentes dos cursos superiores, deve ser desenvolvida a eficiência da gestão do IFSC.

6.3 Para os docentes, devem ser desenvolvidos: a eficiência da gestão do IFSC; a democracia na tomada de decisões em seu câmpus; a transparência na gestão em seu câmpus; o cumprimento do Planejamento Anual no câmpus; e a atuação do Colegiado do Câmpus.

6.4 Para os TAEs, devem ser desenvolvidos: a eficiência da gestão do IFSC; a democracia na tomada de decisões em seu câmpus; a transparência na gestão em seu câmpus; e a atuação do Colegiado do Câmpus.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

10.1 Para os docentes, devem ser desenvolvidos: o conhecimento sobre critérios de execução orçamentária



no câmpus e no IFSC; a coerência entre a aplicação dos recursos e os cursos ofertados pelo câmpus; e a previsão e a execução de recursos direcionados ao ensino, pesquisa e extensão.

10.2 Para os TAEs, devem ser desenvolvidos: o conhecimento sobre critérios de execução orçamentária no câmpus; a coerência entre a aplicação dos recursos e os cursos ofertados pelo câmpus; e a previsão e a execução de recursos direcionados ao ensino, pesquisa e extensão.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1 Para os discentes em geral, devem ser desenvolvidos: a infraestrutura da biblioteca; o acervo da biblioteca; as áreas de convivência da comunidade acadêmica; o acesso à internet disponibilizado pelo câmpus; e a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada pelo câmpus.

7.2 Para os docentes, devem ser desenvolvidos: o acervo da biblioteca; a acessibilidade às dependências do câmpus para as pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida; a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada pelo câmpus; e os laboratórios didáticos.

7.3 Para os TAEs, devem ser desenvolvidos: a infraestrutura da biblioteca; o acervo da biblioteca; os serviços da cantina; as áreas de convivência da comunidade acadêmica; a acessibilidade às dependências do câmpus para as pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida; e a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada pelo câmpus.

CORRIGIR

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 Para os discentes em geral, é preciso corrigir a participação na elaboração do Planejamento Anual do câmpus.

8.2 Para os discentes dos cursos superiores, é preciso corrigir: o conhecimento sobre os resultados dos processos de autoavaliação institucional; bem como a utilização dos resultados da autoavaliação para a tomada de decisões no câmpus e na Reitoria.

8.3 Para os docentes, é preciso corrigir: o conhecimento sobre os resultados dos processos de autoavaliação institucional; o conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC; bem como a utilização dos resultados da autoavaliação para a tomada de decisões no câmpus e na Reitoria.

8.4 Para TAEs, é preciso corrigir a utilização dos resultados da autoavaliação para a tomada de decisões no câmpus.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

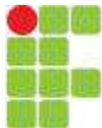
DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 Para os discentes dos cursos superiores e para os TAEs, é preciso corrigir o conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

3.1 Para os docentes, é preciso corrigir a promoção e incentivo ao empreendedorismo.

3.2 Para os TAEs, é preciso corrigir a promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas no



câmpus e as ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo câmpus.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

2.1 Para os discentes em geral, é preciso corrigir o incentivo para os estudantes à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações.

2.2 Para os discentes dos cursos superiores, é preciso corrigir: a divulgação das atividades de pesquisa no câmpus; e a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão.

2.3 Para os docentes, é preciso corrigir a integração entre as unidades curriculares dos cursos.

2.4 Para os TAEs, é preciso corrigir: o incentivo do IFSC para participação em atividade de pesquisa; a divulgação das atividades de pesquisa no câmpus; a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa; e o alinhamento das atividades de extensão do câmpus às necessidades da comunidade.

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 Para os discentes dos cursos superiores, é preciso corrigir a interação do IFSC com a sociedade, via redes sociais e a efetividade do serviço de Ouvidoria.

4.2 Para os docentes, é preciso corrigir: o conhecimento do IFSC pela comunidade; os mecanismos de divulgação da instituição; a efetividade do serviço de Ouvidoria; e a interação entre o curso e as empresas ou instituições da área.

4.3 Para os TAEs, é preciso corrigir: o conhecimento do IFSC pela comunidade; o site do IFSC, em termos de forma, conteúdo, acesso; a interação do IFSC com a sociedade, via redes sociais; e a efetividade do serviço de Ouvidoria.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

9.1 Para os docentes, é preciso corrigir a política de cotas do IFSC.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

5.1 Para os docentes, é preciso corrigir: o conhecimento acerca das atividades da Comissão de Ética do IFSC; os processos de avaliação relacionados ao estágio probatório; e a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

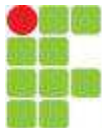
5.2 Para os TAEs, é preciso corrigir: as políticas de capacitação para o segmento no câmpus; as condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para o segmento; os processos de avaliação relacionados ao estágio probatório; e o atendimento e valorização do segmento nas questões relacionadas à carreira.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

6.1 Para os discentes em geral, é preciso corrigir a atuação do Conselho Superior (CONSUP).

6.2 Para os docentes, é preciso corrigir: a gestão do câmpus em relação às expectativas da comunidade externa; a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e pelo câmpus; a atuação do Conselho Superior (CONSUP); e a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR).

6.3 Para os TAEs, é preciso corrigir: a gestão do câmpus em relação às expectativas da comunidade externa; a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e pelo câmpus; a atuação do Conselho Superior (CONSUP); e a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR).



DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

10.1 Para os docentes, é preciso corrigir as políticas de expansão/conservação dos espaços físicos do câmpus.

10.2 Para os TAEs, é preciso corrigir o conhecimento sobre critérios de distribuição orçamentária do IFSC e as políticas de expansão/conservação dos espaços físicos do câmpus.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1 Para os discentes em geral, é preciso corrigir os serviços da cantina.

7.2 Para os docentes, é preciso corrigir: a infraestrutura da biblioteca; os serviços da cantina; e as áreas de convivência da comunidade acadêmica.

INTERVIR

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 Para os discentes dos cursos superiores, é preciso intervir na participação na elaboração do Planejamento Anual do câmpus.

8.2 Para TAEs, é preciso intervir em: conhecimento sobre os resultados dos processos de autoavaliação institucional; utilização dos resultados da autoavaliação para a tomada de decisões na Reitoria; e conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Não houve avaliações com menos de 25% de respostas positivas nesta dimensão.

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Não houve avaliações com menos de 25% de respostas positivas nesta dimensão.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Não houve avaliações com menos de 25% de respostas positivas nesta dimensão.

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 Para TAEs, é preciso intervir nos mecanismos de divulgação da instituição.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Não houve avaliações com menos de 25% de respostas positivas nesta dimensão.



EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

5.1 Para os TAEs, é preciso intervir no conhecimento acerca das atividades da Comissão de Ética do IFSC e na atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS).

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Não houve avaliações com menos de 25% de respostas positivas nesta dimensão.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Não houve avaliações com menos de 25% de respostas positivas nesta dimensão.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1 Para os discentes em geral, é preciso intervir no serviço de reprografia do câmpus.

7.2 Para os docentes, é preciso intervir no serviço de reprografia do câmpus.

4.3. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final dos questionários, disponibilizou-se aos respondentes de todos os segmentos um espaço para a inserção de comentários acerca dos itens constantes da autoavaliação institucional. É importante salientar que os comentários não são identificados, pois o formulário da CPA é preenchido anonimamente.

4.3.1. DOCENTES

No total, foram oito considerações enviadas pelos docentes. Uma das considerações é geral e sucintamente positiva. Duas delas foram desconsideradas por não apresentarem informações passíveis de análise.

Duas das considerações tratam da Política de Pessoal, sugerindo: revisão do processo seletivo para professor substituto, buscando eliminar custos e etapas desnecessárias; incentivo à capacitação.

Uma das considerações destaca a necessidade de melhorias na Infraestrutura Física: biblioteca, auditório e salas de aulas.

Uma das considerações sugere acesso imediato, após a resposta, aos gráficos e tabelas com as respostas da autoavaliação institucional.

Uma das considerações expõe demanda por melhorias no Portal do Aluno, para que seja possível verificar frequência e notas atualizadas.

4.3.2. TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

No total, foram nove considerações enviadas pelos TAEs. Uma das considerações foi desconsiderada por não apresentar informações passíveis de análise.

Três das considerações tratam do Planejamento e Avaliação, destacando: a demanda pela utilização efetiva dos resultados da autoavaliação institucional na tomada de decisões estratégicas; e a falta de foco no planejamento, que gera problemas na eficiência da gestão e na aplicação adequada dos recursos públicos.

Duas das considerações tratam da Comunicação com a Sociedade, demandando por melhorias na divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Uma destas também destaca a demanda por melhorias na atuação e na divulgação das decisões do CONSUP e do CODIR. A outra destaca a demanda pela abertura de mais turmas de cursos de curta duração, que funcionam como porta de entrada para os cursos regulares e como meio de divulgação do IFSC na sociedade.

Duas das considerações tratam da Organização e Gestão da Instituição, sem apontar situações específicas.

Uma das considerações expõe demanda por melhorias no Portal do Aluno, para que seja possível verificar frequência e notas atualizadas.

4.3.3. DISCENTES

No total, foram 173 considerações enviadas pelos discentes. Muitas das considerações dos discentes discorrem de forma geral sobre o IFSC. Entre os comentários em que se nota foco mais específico em uma dimensão avaliada, destacam-se: as Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; a Infraestrutura Física; a Comunicação com a Sociedade; e as Políticas de Atendimento ao Estudante.

De um total de 58 considerações gerais, 44 foram avaliadas como positivas, 13 como sugestões de melhorias e 1 como indicação mais crítica. 19 comentários foram desconsiderados por não apresentarem informações passíveis de análise enquanto positivos, negativos ou como sugestão de melhoria.

Sobre as Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, foram um total de 37 comentários: 8 positivos, 23 com sugestões de melhorias e 6 com apontamentos mais críticos. Entre os temas mais abordados estão: demanda pela realização de atividades de pesquisa e extensão, em especial envolvendo ciência e tecnologia; adequação dos currículos; e melhorias didático-pedagógicas. Entre as sugestões efetivas, destaca-se uma relativa ao período de validação de disciplinas, que é considerado tardio para o bom andamento do semestre letivo.

Sobre a Infraestrutura Física, foram um total de 27 comentários: 1 positivo, 18 com sugestões de melhorias e 8 com apontamentos mais críticos. Entre os temas mais abordados estão: ausência de serviço de reprografia; melhorias na cantina; melhorias no acervo e estrutura da biblioteca; melhorias no estacionamento; e melhorias na rede e acesso à internet. Entre as sugestões efetivas, destaca-se uma relativa à construção de quadra esportiva.

Sobre a Comunicação com a Sociedade, foram um total de 17 comentários: 1 positivo, 14 com sugestões de melhorias e 2 com apontamentos mais críticos. Entre os temas mais abordados estão: desconhecimento do IFSC pela comunidade; falta de divulgação das ações e políticas do câmpus; falta de comunicação entre sindicato e comunidade acadêmica; e a demanda de aproximação entre o IFSC e empresas para, entre outros motivos, facilitar a abertura de vagas de estágio.

Sobre as Políticas de Atendimento ao Estudante, foram um total de 10 comentários: 1 positivo e 9 com sugestões de melhorias. Entre os temas mais abordados estão demandas de melhoria no Portal do Aluno e na política de cotas.

Em relação à Organização e Gestão da Instituição, foram recebidos dois comentários relativos ao peso do segmento na votação para Direção e dois demandando maior interação entre a Direção e o segmento.

Em relação ao Planejamento e Avaliação, foi recebido um comentário negativo sobre a realização da autoavaliação institucional em horário de aula.

ANEXO - RESULTADOS POR SEGMENTO E POR DIMENSÃO

Nesta seção são apresentados os resultados da autoavaliação na forma que foram coletados no processo de autoavaliação, organizados por dimensão, com um quadro para cada segmento e com as opções de respostas não agrupadas.

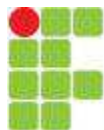
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 1

Quadro 10 - Dimensão 1: respostas dos discentes

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
Média		92	213	79	17	5	14	1	420
Média %		21,98%	50,63%	18,73%	3,97%	1,11%	3,33%	0,24%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC era:	R	74	223	88	17	5	13	0	420
	%	17,62%	53,10%	20,95%	4,05%	1,19%	3,10%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019) é:	R	53	194	106	31	7	26	3	420
	%	12,62%	46,19%	25,24%	7,38%	1,67%	6,19%	0,71%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	150	221	42	2	2	3	0	420
	%	35,71%	52,62%	10,00%	0,48%	0,48%	0,71%	0,00%	100,00%

Quadro 11 - Dimensão 1: respostas dos discentes – Ensino superior

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		25	81	40	10	3	8	1	169
Média %		14,99%	48,13%	23,87%	6,11%	1,78%	4,73%	0,39%	100,00%
1. Até o momento, o seu conhecimento sobre a missão do IFSC era:	R	18	85	47	10	2	7	0	169
	%	10,65%	50,30%	27,81%	5,92%	1,18%	4,14%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019) é:	R	11	65	52	19	5	15	2	169
	%	6,51%	38,46%	30,77%	11,24%	2,96%	8,88%	1,18%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	47	94	22	2	2	2	0	169
	%	27,81%	55,62%	13,02%	1,18%	1,18%	1,18%	0,00%	100,00%



Quadro 12 - Dimensão 1: respostas dos docentes

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		11	22	6	0	0	1	0	39
Média %		27,35%	55,56%	15,38%	0,00%	0,00%	1,71%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	11	25	2	0	0	1	0	39
	%	28,21%	64,10%	5,13%	0,00%	0,00%	2,56%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	8	18	13	0	0	0	0	39
	%	20,51%	46,15%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	13	22	3	0	0	1	0	39
	%	33,33%	56,41%	7,69%	0,00%	0,00%	2,56%	0,00%	100,00%

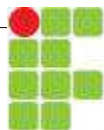
Quadro 13 - Dimensão 1: respostas dos TAEs

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		5	14	6	1	1	1	0	29
Média %		18,39%	47,13%	21,84%	4,60%	4,60%	3,45%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	8	16	3	0	1	1	0	29
	%	27,59%	55,17%	10,34%	0,00%	3,45%	3,45%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	4	9	10	3	2	1	0	29
	%	13,79%	31,03%	34,48%	10,34%	6,90%	3,45%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	4	16	6	1	1	1	0	29
	%	13,79%	55,17%	20,69%	3,45%	3,45%	3,45%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 2

Quadro 14 - Dimensão 2: respostas dos discentes

2.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		113	195	49	6	3	15	38	420
Média %		26,99%	46,50%	11,72%	1,48%	0,77%	3,47%	9,08%	100,00%
1. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:	R	128	230	53	5	4	0	0	420
	%	30,48%	54,76%	12,62%	1,19%	0,95%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	62	222	67	11	4	52	2	420
	%	14,76%	52,86%	15,95%	2,62%	0,95%	12,38%	0,48%	100,00%
3. O Currículo/Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) que você frequenta atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	159	202	43	2	5	8	1	420
	%	37,86%	48,10%	10,24%	0,48%	1,19%	1,90%	0,24%	100,00%
4. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	124	233	53	5	3	2	0	420
	%	29,52%	55,48%	12,62%	1,19%	0,71%	0,48%	0,00%	100,00%
5. A atuação do câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	128	210	63	10	4	5	0	420
	%	30,48%	50,00%	15,00%	2,38%	0,95%	1,19%	0,00%	100,00%
6. O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é:	R	181	187	41	7	3	1	0	420
	%	43,10%	44,52%	9,76%	1,67%	0,71%	0,24%	0,00%	100,00%
7. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	R	156	234	25	2	2	1	0	420
	%	37,14%	55,71%	5,95%	0,48%	0,48%	0,24%	0,00%	100,00%
8. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	138	236	43	2	1	0	0	420
	%	32,86%	56,19%	10,24%	0,48%	0,24%	0,00%	0,00%	100,00%
9. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	51	158	135	30	12	33	1	420
	%	12,14%	37,62%	32,14%	7,14%	2,86%	7,86%	0,24%	100,00%
10. Seu comprometimento como aluno em relação ao IFSC é:	R	119	251	47	3	0	0	0	420
	%	28,33%	59,76%	11,19%	0,71%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	194	201	23	2	0	0	0	420
	%	46,19%	47,86%	5,48%	0,48%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
12. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) PRESENCIAL da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	R	56	142	21	2	2	30	167	420
	%	13,33%	33,81%	5,00%	0,48%	0,48%	7,14%	39,76%	100,00%
13. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) A DISTÂNCIA da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	R	33	112	36	3	1	43	192	420
	%	7,86%	26,67%	8,57%	0,71%	0,24%	10,24%	45,71%	100,00%
14. O conteúdo do material didático da sua	R	58	116	39	3	4	29	171	420



disciplina/unidade curricular EaD, quanto a pertinência e relevância, é:									
	%	13,81%	27,62%	9,29%	0,71%	0,95%	6,90%	40,71%	100,00%

2.1. Políticas para a Pesquisa	R	81	176	113	20	8	19	4	420
	%	19,29%	41,85%	26,85%	4,70%	1,96%	4,52%	0,83%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	93	190	95	21	9	10	2	420
	%	22,14%	45,24%	22,62%	5,00%	2,14%	2,38%	0,48%	100,00%
2. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	R	84	161	126	23	11	14	1	420
	%	20,00%	38,33%	30,00%	5,48%	2,62%	3,33%	0,24%	100,00%
3. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	R	73	182	96	14	8	43	4	420
	%	17,38%	43,33%	22,86%	3,33%	1,90%	10,24%	0,95%	100,00%
4. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	R	74	170	134	21	5	9	7	420
	%	17,62%	40,48%	31,90%	5,00%	1,19%	2,14%	1,67%	100,00%
2.2. Políticas para a Extensão	R	64	196	101	22	5	28	5	420
	%	15,19%	46,62%	24,05%	5,19%	1,29%	6,57%	1,10%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	75	197	92	21	8	24	3	420
	%	17,86%	46,90%	21,90%	5,00%	1,90%	5,71%	0,71%	100,00%
2. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:	R	66	209	96	29	4	13	3	420
	%	15,71%	49,76%	22,86%	6,90%	0,95%	3,10%	0,71%	100,00%
3. As atividades de extensão do seu câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma::	R	52	210	101	16	4	34	3	420
	%	12,38%	50,00%	24,05%	3,81%	0,95%	8,10%	0,71%	100,00%
4. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	R	63	187	91	17	5	53	4	420
	%	15,00%	44,52%	21,67%	4,05%	1,19%	12,62%	0,95%	100,00%
5. O seu interesse em participar de projetos de extensão é:	R	63	176	125	26	6	14	10	420
	%	15,00%	41,90%	29,76%	6,19%	1,43%	3,33%	2,38%	100,00%

Quadro 15 - Dimensão 2: respostas dos discentes – Ensino superior

2.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		40	72	22	4	3	4	25	169
Média %		23,46%	42,52%	12,93%	2,16%	1,48%	2,58%	14,88%	100,00%
1. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:	R	37	96	28	5	3	0	0	169
	%	21,89%	56,80%	16,57%	2,96%	1,78%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	14	86	36	10	3	19	1	169
	%	8,28%	50,89%	21,30%	5,92%	1,78%	11,24%	0,59%	100,00%
3. O Currículo/Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) que você frequenta atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	64	76	20	1	5	2	1	169
	%	37,87%	44,97%	11,83%	0,59%	2,96%	1,18%	0,59%	100,00%
4. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	44	92	26	3	3	1	0	169
	%	26,04%	54,44%	15,38%	1,78%	1,78%	0,59%	0,00%	100,00%
5. A atuação do câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	48	77	31	7	4	2	0	169
	%	28,40%	45,56%	18,34%	4,14%	2,37%	1,18%	0,00%	100,00%
6. O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é:	R	60	88	18	1	2	0	0	169
	%	35,50%	52,07%	10,65%	0,59%	1,18%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	R	61	92	11	2	2	1	0	169
	%	36,09%	54,44%	6,51%	1,18%	1,18%	0,59%	0,00%	100,00%
8. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	45	101	21	1	1	0	0	169
	%	26,63%	59,76%	12,43%	0,59%	0,59%	0,00%	0,00%	100,00%
9. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	25	49	59	18	8	9	1	169
	%	14,79%	28,99%	34,91%	10,65%	4,73%	5,33%	0,59%	100,00%
10. Seu comprometimento como aluno em relação ao IFSC é:	R	38	102	28	1	0	0	0	169
	%	22,49%	60,36%	16,57%	0,59%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	81	81	6	1	0	0	0	169
	%	47,93%	47,93%	3,55%	0,59%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
12. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) PRESENCIAL da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	R	15	27	6	0	1	7	113	169
	%	8,88%	15,98%	3,55%	0,00%	0,59%	4,14%	66,86%	100,00%
13. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) A DISTÂNCIA da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	R	7	20	5	1	1	12	123	169
	%	4,14%	11,83%	2,96%	0,59%	0,59%	7,10%	72,78%	100,00%
14. O conteúdo do material didático da sua disciplina/unidade curricular EaD, quanto a pertinência e relevância, é:	R	16	19	11	0	2	8	113	169
	%	9,47%	11,24%	6,51%	0,00%	1,18%	4,73%	66,86%	100,00%



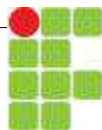
2.1 Políticas para o Extensão		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
9. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	25	49	59	18	8	9	1	169
	%	14,79%	28,99%	34,91%	10,65%	4,73%	5,33%	0,59%	100,00%
10. Seu comprometimento como aluno em relação ao IFSC é:	R	38	102	28	1	0	0	0	169
	%	22,49%	60,36%	16,57%	0,59%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	81	81	6	1	0	0	0	169
	%	47,93%	47,93%	3,55%	0,59%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
12. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) PRESENCIAL da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	R	15	27	6	0	1	7	113	169
	%	8,88%	15,98%	3,55%	0,00%	0,59%	4,14%	66,86%	100,00%
13. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) A DISTÂNCIA da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	R	7	20	5	1	1	12	123	169
	%	4,14%	11,83%	2,96%	0,59%	0,59%	7,10%	72,78%	100,00%
14. O conteúdo do material didático da sua disciplina/unidade curricular EaD, quanto a pertinência e relevância, é:	R	16	19	11	0	2	8	113	169
	%	9,47%	11,24%	6,51%	0,00%	1,18%	4,73%	66,86%	100,00%
2.2. Políticas para a Pesquisa	R	30	57	52	14	6	10	1	169
	%	17,60%	33,58%	30,92%	7,99%	3,40%	5,92%	0,59%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	37	57	48	15	7	5	0	169
	%	21,89%	33,73%	28,40%	8,88%	4,14%	2,96%	0,00%	100,00%
2. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	R	25	48	66	17	7	5	1	169
	%	14,79%	28,40%	39,05%	10,06%	4,14%	2,96%	0,59%	100,00%
3. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	R	19	57	49	11	6	25	2	169
	%	11,24%	33,73%	28,99%	6,51%	3,55%	14,79%	1,18%	100,00%
4. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	R	38	65	46	11	3	5	1	169
	%	22,49%	38,46%	27,22%	6,51%	1,78%	2,96%	0,59%	100,00%
2.2. Políticas para a Extensão	R	18	73	46	14	4	11	2	169
	%	10,89%	43,20%	26,98%	8,52%	2,60%	6,63%	1,18%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	26	79	36	14	7	6	1	169
	%	15,38%	46,75%	21,30%	8,28%	4,14%	3,55%	0,59%	100,00%
2. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:	R	14	81	46	20	4	2	2	169
	%	8,28%	47,93%	27,22%	11,83%	2,37%	1,18%	1,18%	100,00%
3. As atividades de extensão do seu câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma::	R	10	75	49	14	4	16	1	169
	%	5,92%	44,38%	28,99%	8,28%	2,37%	9,47%	0,59%	100,00%
4. A clareza e transparência dos critérios de	R	13	66	46	11	4	27	2	169



2.1 Políticas para o Extensão		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
avaliação dos projetos de extensão são:	%	7,69%	39,05%	27,22%	6,51%	2,37%	15,98%	1,18%	100,00%
5. O seu interesse em participar de projetos de extensão é:	R	29	64	51	13	3	5	4	169
	%	17,16%	37,87%	30,18%	7,69%	1,78%	2,96%	2,37%	100,00%

Quadro 16 - Dimensão 2: respostas dos docentes

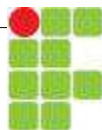
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		7	19	9	2	0	1	0	39
Média %		17,22%	49,82%	23,99%	4,21%	0,55%	3,66%	0,55%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	8	18	11	1	0	1	0	39
	%	20,51%	46,15%	28,21%	2,56%	0,00%	2,56%	0,00%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	10	16	13	0	0	0	0	39
	%	25,64%	41,03%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:	R	6	21	8	3	1	0	0	39
	%	15,38%	53,85%	20,51%	7,69%	2,56%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	R	9	18	9	1	1	1	0	39
	%	23,08%	46,15%	23,08%	2,56%	2,56%	2,56%	0,00%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:	R	9	22	6	1	1	0	0	39
	%	23,08%	56,41%	15,38%	2,56%	2,56%	0,00%	0,00%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	3	17	16	3	0	0	0	39
	%	7,69%	43,59%	41,03%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	R	6	19	6	1	0	7	0	39
	%	15,38%	48,72%	15,38%	2,56%	0,00%	17,95%	0,00%	100,00%
8. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	R	4	23	5	1	0	6	0	39
	%	10,26%	58,97%	12,82%	2,56%	0,00%	15,38%	0,00%	100,00%
9. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	6	22	8	0	0	3	0	39
	%	15,38%	56,41%	20,51%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
10. O(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende(m) as necessidades de geração de	R	7	21	10	1	0	0	0	39
	%	17,95%	53,85%	25,64%	2,56%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%



emprego e renda da região, de forma:									
11. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do(s) seu(s) curso(s) é:	R	3	16	16	4	0	0	0	39
	%	7,69%	41,03%	41,03%	10,26%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
12. A atuação do câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	2	20	13	4	0	0	0	39
	%	5,13%	51,28%	33,33%	10,26%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
13. O atendimento da secretaria e Registro Acadêmicos é:	R	16	20	3	0	0	0	0	39
	%	41,03%	51,28%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
14. Os recursos virtuais (videoaulas, ambiente de aprendizagem Moodle ou páginas web das disciplinas ou do curso) disponibilizados em seu curso são:	R	5	19	7	3	0	2	3	39
	%	12,82%	48,72%	17,95%	7,69%	0,00%	5,13%	7,69%	100,00%

Quadro 17 - Dimensão 2: respostas dos TAEs

2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		3	10	10	2	1	2	0	29
Média %		11,88%	34,87%	35,25%	6,51%	4,98%	6,51%	0,00%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	3	8	12	2	4	0	0	29
	%	10,34%	27,59%	41,38%	6,90%	13,79%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	4	13	8	1	3	0	0	29
	%	13,79%	44,83%	27,59%	3,45%	10,34%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:	R	3	13	11	2	0	0	0	29
	%	10,34%	44,83%	37,93%	6,90%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	R	3	6	15	4	1	0	0	29
	%	10,34%	20,69%	51,72%	13,79%	3,45%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:	R	5	12	9	2	1	0	0	29
	%	17,24%	41,38%	31,03%	6,90%	3,45%	0,00%	0,00%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	3	7	16	2	1	0	0	29
	%	10,34%	24,14%	55,17%	6,90%	3,45%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	R	3	9	6	2	1	8	0	29
	%	10,34%	31,03%	20,69%	6,90%	3,45%	27,59%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	R	4	11	5	1	1	7	0	29
	%	13,79%	37,93%	17,24%	3,45%	3,45%	24,14%	0,00%	100,00%



8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	3	12	10	1	1	2	0	29
	%	10,34%	41,38%	34,48%	3,45%	3,45%	6,90%	0,00%	100,00%

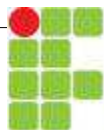
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 3

Quadro 18 - Dimensão 3: respostas dos discentes

3. Responsabilidade Social da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		125	198	61	9	4	22	1	420
Média %		29,81%	47,14%	14,52%	2,24%	0,90%	5,19%	0,19%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu câmpus é:	R	84	235	67	11	1	22	0	420
	%	20,00%	55,95%	15,95%	2,62%	0,24%	5,24%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu câmpus, é:	R	227	162	15	5	3	8	0	420
	%	54,05%	38,57%	3,57%	1,19%	0,71%	1,90%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas no seu câmpus é:	R	126	178	59	5	3	47	2	420
	%	30,00%	42,38%	14,05%	1,19%	0,71%	11,19%	0,48%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu câmpus é:	R	113	218	69	9	4	7	0	420
	%	26,90%	51,90%	16,43%	2,14%	0,95%	1,67%	0,00%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	76	197	95	17	8	25	2	420
	%	18,10%	46,90%	22,62%	4,05%	1,90%	5,95%	0,48%	100,00%

Quadro 19 - Dimensão 3: respostas dos discentes – Ensino superior

3. Responsabilidade Social da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		41	77	29	7	4	11	0	169
Média %		24,26%	45,56%	17,04%	4,26%	2,13%	6,63%	0,12%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu câmpus é:	R	18	96	35	8	1	11	0	169
	%	10,65%	56,80%	20,71%	4,73%	0,59%	6,51%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu câmpus, é:	R	88	63	5	4	3	6	0	169
	%	52,07%	37,28%	2,96%	2,37%	1,78%	3,55%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas no seu câmpus é:	R	39	76	20	5	3	26	0	169
	%	23,08%	44,97%	11,83%	2,96%	1,78%	15,38%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu	R	38	86	32	7	4	2	0	169
	%	22,48%	50,90%	19,00%	4,14%	2,37%	1,18%	0,00%	100,00%



câmpus é:	%	22,49%	50,89%	18,93%	4,14%	2,37%	1,18%	0,00%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	22	64	52	12	7	11	1	169
	%	13,02%	37,87%	30,77%	7,10%	4,14%	6,51%	0,59%	100,00%

Quadro 20 - Dimensão 3: respostas dos docentes

3. Responsabilidade Social da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		7	17	12	2	0	2	0	39
Média %		16,92%	42,56%	29,74%	4,62%	0,00%	5,64%	0,51%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu câmpus é:	R	4	17	15	2	0	1	0	39
	%	10,26%	43,59%	38,46%	5,13%	0,00%	2,56%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu câmpus, é:	R	14	20	4	1	0	0	0	39
	%	35,90%	51,28%	10,26%	2,56%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu câmpus é:	R	7	19	7	1	0	4	1	39
	%	17,95%	48,72%	17,95%	2,56%	0,00%	10,26%	2,56%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu câmpus é:	R	6	18	13	1	0	1	0	39
	%	15,38%	46,15%	33,33%	2,56%	0,00%	2,56%	0,00%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	2	9	19	4	0	5	0	39
	%	5,13%	23,08%	48,72%	10,26%	0,00%	12,82%	0,00%	100,00%

Quadro 21 - Dimensão 3: respostas dos TAEs

3. Responsabilidade Social da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		4	11	9	3	1	1	0	29
Média %		14,66%	37,07%	30,17%	11,21%	2,59%	4,31%	0,00%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu câmpus é:	R	5	12	8	2	1	1	0	29
	%	17,24%	41,38%	27,59%	6,90%	3,45%	3,45%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu câmpus, é:	R	6	14	4	3	1	1	0	29
	%	20,69%	48,28%	13,79%	10,34%	3,45%	3,45%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu câmpus é:	R	3	9	10	5	1	1	0	29
	%	10,34%	31,03%	34,48%	17,24%	3,45%	3,45%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu câmpus é:	R	3	8	13	3	0	2	0	29
	%	10,34%	27,59%	44,83%	10,34%	0,00%	6,90%	0,00%	100,00%



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

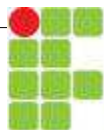
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 4

Quadro 22 - Dimensão 4: respostas dos discentes

4. Comunicação com a Sociedade		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		115	189	71	13	6	26	1	420
Média %		27,30%	45,08%	16,83%	3,06%	1,31%	6,23%	0,20%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	121	201	76	14	3	5	0	420
	%	28,81%	47,86%	18,10%	3,33%	0,71%	1,19%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	106	210	88	12	4	0	0	420
	%	25,24%	50,00%	20,95%	2,86%	0,95%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	126	196	68	22	8	0	0	420
	%	30,00%	46,67%	16,19%	5,24%	1,90%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	92	181	106	16	4	21	0	420
	%	21,90%	43,10%	25,24%	3,81%	0,95%	5,00%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	140	166	85	9	4	16	0	420
	%	33,33%	39,52%	20,24%	2,14%	0,95%	3,81%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	68	175	50	5	4	114	4	420
	%	16,19%	41,67%	11,90%	1,19%	0,95%	27,14%	0,95%	100,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	127	188	57	15	10	22	1	420
	%	30,24%	44,76%	13,57%	3,57%	2,38%	5,24%	0,24%	100,00%

Quadro 23 - Dimensão 4: respostas dos discentes – Ensino superior

4. Comunicação com a Sociedade		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		32	67	39	11	5	16	0	169
Média %		19,03%	39,55%	22,88%	6,21%	2,86%	9,27%	0,20%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	35	66	50	13	3	2	0	169
	%	20,71%	39,05%	29,59%	7,69%	1,78%	1,18%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	26	69	59	11	4	0	0	169
	%	15,38%	40,83%	34,91%	6,51%	2,37%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	38	71	37	17	6	0	0	169
	%	22,49%	42,01%	21,89%	10,06%	3,55%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	26	58	59	11	4	11	0	169
	%	15,38%	34,32%	34,91%	6,51%	2,37%	6,51%	0,00%	100,00%



5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	45	67	37	6	4	10	0	169
	%	26,63%	39,64%	21,89%	3,55%	2,37%	5,92%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	14	60	20	2	4	68	1	169
	%	8,28%	35,50%	11,83%	1,18%	2,37%	40,24%	0,59%	100,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	35	68	29	14	8	14	1	169
	%	20,71%	40,24%	17,16%	8,28%	4,73%	8,28%	0,59%	100,00%

Quadro 24 - Dimensão 4: respostas dos docentes

4. Comunicação com a Sociedade		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		2	14	12	5	2	4	0	39
Média %		5,86%	35,53%	31,14%	12,09%	4,03%	10,26%	1,10%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	1	10	15	11	1	1	0	39
	%	2,56%	25,64%	38,46%	28,21%	2,56%	2,56%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	1	10	20	6	2	0	0	39
	%	2,56%	25,64%	51,28%	15,38%	5,13%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	3	17	10	6	3	0	0	39
	%	7,69%	43,59%	25,64%	15,38%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	3	20	8	1	4	3	0	39
	%	7,69%	51,28%	20,51%	2,56%	10,26%	7,69%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	5	16	14	2	1	0	1	39
	%	12,82%	41,03%	35,90%	5,13%	2,56%	0,00%	2,56%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	0	11	3	1	0	22	2	39
	%	0,00%	28,21%	7,69%	2,56%	0,00%	56,41%	5,13%	100,00%
7. A interação entre o(s) curso(s) em que você atua e as empresas ou instituições da área é:	R	3	13	15	6	0	2	0	39
	%	7,69%	33,33%	38,46%	15,38%	0,00%	5,13%	0,00%	100,00%

Quadro 25 - Dimensão 4: respostas dos TAEs

4. Comunicação com a Sociedade	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO	INEXISTENTE/	TOTAL
--------------------------------	-------	-----	---------	------	---------	-----	--------------	-------

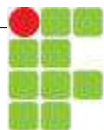


							SEI/NÃO CONHEÇO	NÃO SE APLICA	
Média R		2	9	8	7	1	2	1	29
Média %		8,05%	32,18%	25,86%	22,41%	1,72%	8,05%	1,72%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	2	7	8	11	1	0	0	29
	%	6,90%	24,14%	27,59%	37,93%	3,45%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	2	5	13	9	0	0	0	29
	%	6,90%	17,24%	44,83%	31,03%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	3	8	6	10	2	0	0	29
	%	10,34%	27,59%	20,69%	34,48%	6,90%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	2	12	9	5	0	1	0	29
	%	6,90%	41,38%	31,03%	17,24%	0,00%	3,45%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	3	17	6	2	0	1	0	29
	%	10,34%	58,62%	20,69%	6,90%	0,00%	3,45%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	2	7	3	2	0	12	3	29
	%	6,90%	24,14%	10,34%	6,90%	0,00%	41,38%	10,34%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 5

Quadro 26 - Dimensão 5: respostas dos docentes

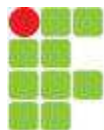
5. Políticas de Pessoal		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		5	18	8	2	0	6	0	39
Média %		13,21%	47,34%	19,72%	4,14%	1,18%	14,20%	0,20%	100,00%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	4	26	6	2	0	1	0	39
	%	10,26%	66,67%	15,38%	5,13%	0,00%	2,56%	0,00%	100,00%
2. As políticas de capacitação docente no seu câmpus são:	R	6	23	7	2	0	1	0	39
	%	15,38%	58,97%	17,95%	5,13%	0,00%	2,56%	0,00%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	8	19	6	2	0	4	0	39
	%	20,51%	48,72%	15,38%	5,13%	0,00%	10,26%	0,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu câmpus (relações interpessoais) é:	R	8	24	3	2	1	1	0	39
	%	20,51%	61,54%	7,69%	5,13%	2,56%	2,56%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do Câmpus	R	9	23	2	2	1	2	0	39



e o corpo docente é:									
	%	23,08%	58,97%	5,13%	5,13%	2,56%	5,13%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	3	7	8	2	0	19	0	39
	%	7,69%	17,95%	20,51%	5,13%	0,00%	48,72%	0,00%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	4	19	9	1	1	5	0	39
	%	10,26%	48,72%	23,08%	2,56%	2,56%	12,82%	0,00%	100,00%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	4	18	11	2	0	4	0	39
	%	10,26%	46,15%	28,21%	5,13%	0,00%	10,26%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	3	16	10	1	1	8	0	39
	%	7,69%	41,03%	25,64%	2,56%	2,56%	20,51%	0,00%	100,00%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu câmpus são:	R	7	15	8	2	0	7	0	39
	%	17,95%	38,46%	20,51%	5,13%	0,00%	17,95%	0,00%	100,00%
11. A relação entre o número de servidores docentes e o volume de trabalho exigido é:	R	4	16	13	2	2	2	0	39
	%	10,26%	41,03%	33,33%	5,13%	5,13%	5,13%	0,00%	100,00%
12. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	R	3	12	7	1	0	15	1	39
	%	7,69%	30,77%	17,95%	2,56%	0,00%	38,46%	2,56%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos Docentes no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	4	22	10	0	0	3	0	39
	%	10,26%	56,41%	25,64%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%

Quadro 27 - Dimensão 5: respostas dos TAEs

5. Políticas de Pessoal		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		4	11	8	2	1	3	0	29
Média %		15,02%	36,95%	26,35%	7,64%	3,69%	8,87%	1,48%	100,00%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	4	13	10	1	1	0	0	29
	%	13,79%	44,83%	34,48%	3,45%	3,45%	0,00%	0,00%	100,00%
2. As políticas de capacitação de TAEs em seu câmpus são:	R	5	9	8	5	2	0	0	29
	%	17,24%	31,03%	27,59%	17,24%	6,90%	0,00%	0,00%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:	R	4	7	7	5	5	1	0	29
	%	13,79%	24,14%	24,14%	17,24%	17,24%	3,45%	0,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu câmpus (relações interpessoais) é:	R	7	14	4	2	1	1	0	29
	%	24,14%	48,28%	13,79%	6,90%	3,45%	3,45%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do seu câmpus e os TAEs é:	R	4	15	9	0	0	1	0	29
	%	13,79%	51,72%	31,03%	0,00%	0,00%	3,45%	0,00%	100,00%

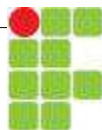


6. Seu conhecimento sobre as atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	3	3	11	2	2	7	1	29
	%	10,34%	10,34%	37,93%	6,90%	6,90%	24,14%	3,45%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	5	16	6	0	0	1	1	29
	%	17,24%	55,17%	20,69%	0,00%	0,00%	3,45%	3,45%	100,00%
8. A política do IFSC para admissão de servidores TAEs é:	R	3	18	7	1	0	0	0	29
	%	10,34%	62,07%	24,14%	3,45%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:	R	3	7	14	1	0	3	1	29
	%	10,34%	24,14%	48,28%	3,45%	0,00%	10,34%	3,45%	100,00%
10. Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:	R	4	13	6	3	0	2	1	29
	%	13,79%	44,83%	20,69%	10,34%	0,00%	6,90%	3,45%	100,00%
11. A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho em seu setor é:	R	3	16	6	1	2	1	0	29
	%	10,34%	55,17%	20,69%	3,45%	6,90%	3,45%	0,00%	100,00%
12. A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	R	2	2	2	3	0	18	2	29
	%	6,90%	6,90%	6,90%	10,34%	0,00%	62,07%	6,90%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	3	6	10	7	2	1	0	29
	%	10,34%	20,69%	34,48%	24,14%	6,90%	3,45%	0,00%	100,00%
14. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	11	11	7	0	0	0	0	29
	%	37,93%	37,93%	24,14%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 6

Quadro 28 - Dimensão 6: respostas dos discentes

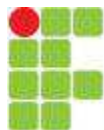
6. Organização e Gestão da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		73	205	72	15	6	48	1	420
Média %		17,31%	48,91%	17,04%	3,61%	1,43%	11,36%	0,34%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	88	231	67	16	7	11	0	420
	%	20,95%	55,00%	15,95%	3,81%	1,67%	2,62%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu câmpus é:	R	83	219	71	19	9	19	0	420
	%	19,76%	52,14%	16,90%	4,52%	2,14%	4,52%	0,00%	100,00%
3. A transparência na gestão de seu câmpus é:	R	91	205	79	18	7	20	0	420
	%	21,67%	48,81%	18,81%	4,29%	1,67%	4,76%	0,00%	100,00%



4. O cumprimento do planejamento anual do seu câmpus é:	R	78	206	72	15	5	43	1	420
	%	18,57%	49,05%	17,14%	3,57%	1,19%	10,24%	0,24%	100,00%
5. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu câmpus é:	R	60	214	82	14	5	45	0	420
	%	14,29%	50,95%	19,52%	3,33%	1,19%	10,71%	0,00%	100,00%
6. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	44	162	59	11	3	138	3	420
	%	10,48%	38,57%	14,05%	2,62%	0,71%	32,86%	0,71%	100,00%
7. A atuação do Colegiado do seu câmpus é:	R	65	201	71	13	6	58	6	420
	%	15,48%	47,86%	16,90%	3,10%	1,43%	13,81%	1,43%	100,00%

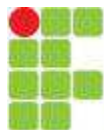
Quadro 29 - Dimensão 6: respostas dos discentes – Ensino superior

6. Organização e Gestão da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		19	72	35	10	5	27	1	169
Média %		11,07%	42,86%	20,79%	5,83%	2,87%	16,23%	0,34%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	20	86	39	11	6	7	0	169
	%	11,83%	50,89%	23,08%	6,51%	3,55%	4,14%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu câmpus é:	R	27	74	40	11	6	11	0	169
	%	15,98%	43,79%	23,67%	6,51%	3,55%	6,51%	0,00%	100,00%
3. A transparência na gestão de seu câmpus é:	R	23	74	43	10	7	12	0	169
	%	13,61%	43,79%	25,44%	5,92%	4,14%	7,10%	0,00%	100,00%
4. O cumprimento do planejamento anual do seu câmpus é:	R	17	81	34	7	5	25	0	169
	%	10,06%	47,93%	20,12%	4,14%	2,96%	14,79%	0,00%	100,00%
5. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu câmpus é:	R	14	75	41	12	3	24	0	169
	%	8,28%	44,38%	24,26%	7,10%	1,78%	14,20%	0,00%	100,00%
6. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	11	47	22	7	3	79	0	169
	%	6,51%	27,81%	13,02%	4,14%	1,78%	46,75%	0,00%	100,00%
7. A atuação do Colegiado do seu câmpus é:	R	19	70	27	11	4	34	4	169
	%	11,24%	41,42%	15,98%	6,51%	2,37%	20,12%	2,37%	100,00%



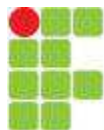
Quadro 30 - Dimensão 6: respostas dos docentes

6. Organização e Gestão da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		6	17	8	2	0	6	0	39
Miédia %		16,24%	43,30%	19,94%	5,70%	0,28%	14,53%	0,00%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	4	22	8	3	0	2	0	39
	%	10,26%	56,41%	20,51%	7,69%	0,00%	5,13%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu câmpus é:	R	8	21	5	3	0	2	0	39
	%	20,51%	53,85%	12,82%	7,69%	0,00%	5,13%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	6	11	9	2	1	10	0	39
	%	15,38%	28,21%	23,08%	5,13%	2,56%	25,64%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu câmpus é:	R	11	17	9	2	0	0	0	39
	%	28,21%	43,59%	23,08%	5,13%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu câmpus é:	R	6	19	8	1	0	5	0	39
	%	15,38%	48,72%	20,51%	2,56%	0,00%	12,82%	0,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu câmpus é:	R	4	15	9	5	0	6	0	39
	%	10,26%	38,46%	23,08%	12,82%	0,00%	15,38%	0,00%	100,00%
7. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	4	15	7	1	0	12	0	39
	%	10,26%	38,46%	17,95%	2,56%	0,00%	30,77%	0,00%	100,00%
8. A atuação do Colegiado do seu câmpus é:	R	10	19	7	0	0	3	0	39
	%	25,64%	48,72%	17,95%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
9. A atuação do Colégio de Diregentes (CODIR) é:	R	4	13	8	3	0	11	0	39
	%	10,26%	33,33%	20,51%	7,69%	0,00%	28,21%	0,00%	100,00%



Quadro 31 - Dimensão 6: respostas dos TAEs

6. Organização e Gestão da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		3	13	8	1	1	2	0	29
Média %		11,49%	44,44%	28,35%	4,98%	2,30%	8,43%	0,00%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	3	13	10	2	1	0	0	29
	%	10,34%	44,83%	34,48%	6,90%	3,45%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu câmpus é:	R	5	14	7	2	0	1	0	29
	%	17,24%	48,28%	24,14%	6,90%	0,00%	3,45%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	3	9	9	1	0	7	0	29
	%	10,34%	31,03%	31,03%	3,45%	0,00%	24,14%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu câmpus é:	R	4	15	7	1	0	2	0	29
	%	13,79%	51,72%	24,14%	3,45%	0,00%	6,90%	0,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu câmpus é:	R	4	19	4	0	0	2	0	29
	%	13,79%	65,52%	13,79%	0,00%	0,00%	6,90%	0,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu câmpus é:	R	2	12	10	2	1	2	0	29
	%	6,90%	41,38%	34,48%	6,90%	3,45%	6,90%	0,00%	100,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	2	10	11	2	0	4	0	29
	%	6,90%	34,48%	37,93%	6,90%	0,00%	13,79%	0,00%	100,00%
8. A atuação do Colegiado do seu câmpus é:	R	4	17	7	0	0	1	0	29
	%	13,79%	58,62%	24,14%	0,00%	0,00%	3,45%	0,00%	100,00%
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	3	7	9	3	4	3	0	29
	%	10,34%	24,14%	31,03%	10,34%	13,79%	10,34%	0,00%	100,00%

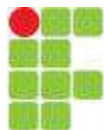


RESULTADOS PARA DIMENSÃO 7

Quadro 32 - Dimensão 7: respostas dos discentes

7. Infraestrutura Física		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		106	155	57	12	9	20	60	420
Média %		25,25%	36,97%	13,46%	2,94%	2,22%	4,81%	14,35%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu câmpus é:	R	123	189	82	20	2	4	0	420
	%	29,29%	45,00%	19,52%	4,76%	0,48%	0,95%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu câmpus é:	R	103	198	90	16	6	7	0	420
	%	24,52%	47,14%	21,43%	3,81%	1,43%	1,67%	0,00%	100,00%
3. Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu câmpus são:	R	164	201	41	7	2	5	0	420
	%	39,05%	47,86%	9,76%	1,67%	0,48%	1,19%	0,00%	100,00%
4. Os serviços oferecidos pela cantina do seu câmpus são:	R	40	125	133	40	28	14	40	420
	%	9,52%	29,76%	31,67%	9,52%	6,67%	3,33%	9,52%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu câmpus é:	R	83	230	87	11	3	4	2	420
	%	19,76%	54,76%	20,71%	2,62%	0,71%	0,95%	0,48%	100,00%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu câmpus são:	R	236	154	26	1	3	0	0	420
	%	56,19%	36,67%	6,19%	0,24%	0,71%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	177	176	48	5	5	8	1	420
	%	42,14%	41,90%	11,43%	1,19%	1,19%	1,90%	0,24%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado pelo seu câmpus é:	R	126	177	74	30	12	1	0	420
	%	30,00%	42,14%	17,62%	7,14%	2,86%	0,24%	0,00%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu câmpus é:	R	122	172	59	12	6	12	37	420
	%	29,05%	40,95%	14,05%	2,86%	1,43%	2,86%	8,81%	100,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	171	196	40	8	4	1	0	420
	%	40,71%	46,67%	9,52%	1,90%	0,95%	0,24%	0,00%	100,00%
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu câmpus é:	R	28	52	28	22	63	42	185	420
	%	6,67%	12,38%	6,67%	5,24%	15,00%	10,00%	44,05%	100,00%
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	127	213	57	7	2	14	0	420
	%	30,24%	50,71%	13,57%	1,67%	0,48%	3,33%	0,00%	100,00%
13. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu câmpus é:	R	36	82	33	0	1	60	208	420
	%	8,57%	19,52%	7,86%	0,00%	0,24%	14,29%	49,52%	100,00%

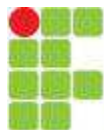
Quadro 33 - Dimensão 7: respostas dos discentes – Ensino superior



7. Infraestrutura Física		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		37	55	24	5	5	6	36	169
Média %		22,05%	32,47%	14,48%	3,08%	3,00%	3,71%	21,22%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu câmpus é:	R	37	76	46	8	2	0	0	169
	%	21,89%	44,97%	27,22%	4,73%	1,18%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu câmpus é:	R	28	81	48	9	3	0	0	169
	%	16,57%	47,93%	28,40%	5,33%	1,78%	0,00%	0,00%	100,00%
3. Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu câmpus são:	R	74	74	14	5	2	0	0	169
	%	43,79%	43,79%	8,28%	2,96%	1,18%	0,00%	0,00%	100,00%
4. Os serviços oferecidos pela cantina do seu câmpus são:	R	10	44	54	15	10	8	28	169
	%	5,92%	26,04%	31,95%	8,88%	5,92%	4,73%	16,57%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu câmpus é:	R	30	76	49	8	3	1	2	169
	%	17,75%	44,97%	28,99%	4,73%	1,78%	0,59%	1,18%	100,00%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu câmpus são:	R	98	55	14	0	2	0	0	169
	%	57,99%	32,54%	8,28%	0,00%	1,18%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	65	68	25	4	4	2	1	169
	%	38,46%	40,24%	14,79%	2,37%	2,37%	1,18%	0,59%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado pelo seu câmpus é:	R	54	70	27	15	3	0	0	169
	%	31,95%	41,42%	15,98%	8,88%	1,78%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu câmpus é:	R	42	62	20	5	2	10	28	169
	%	24,85%	36,69%	11,83%	2,96%	1,18%	5,92%	16,57%	100,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	63	81	21	1	3	0	0	169
	%	37,28%	47,93%	12,43%	0,59%	1,78%	0,00%	0,00%	100,00%
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu câmpus é:	R	2	8	4	3	38	10	104	169
	%	1,18%	4,73%	2,37%	1,78%	22,49%	5,92%	61,54%	100,00%
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	47	88	21	3	1	9	0	169
	%	27,81%	52,07%	12,43%	1,78%	0,59%	5,33%	0,00%	100,00%
13. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu câmpus é:	R	4	14	8	0	1	17	125	169
	%	2,37%	8,28%	4,73%	0,00%	0,59%	10,06%	73,96%	100,00%

Quadro 34 - Dimensão 7: respostas dos docentes

7. Infraestrutura Física	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE	TOTAL
--------------------------	-------	-----	---------	------	---------	---------------------	--------------------	-------



								APLICA	
Média R		9	16	8	2	0	1	3	39
Média %		22,22%	41,67%	20,09%	5,77%	0,64%	2,35%	7,26%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu câmpus/Polo é:	R	6	12	15	6	0	0	0	39
	%	15,38%	30,77%	38,46%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu câmpus/Polo é:	R	5	17	13	4	0	0	0	39
	%	12,82%	43,59%	33,33%	10,26%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu câmpus/Polo é:	R	16	19	4	0	0	0	0	39
	%	41,03%	48,72%	10,26%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu câmpus/Polo é:	R	5	12	15	3	0	1	3	39
	%	12,82%	30,77%	38,46%	7,69%	0,00%	2,56%	7,69%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu câmpus/Polo é:	R	1	18	11	7	2	0	0	39
	%	2,56%	46,15%	28,21%	17,95%	5,13%	0,00%	0,00%	100,00%
6. A limpeza e conservação dos banheiros do seu câmpus/Polo são:	R	21	13	5	0	0	0	0	39
	%	53,85%	33,33%	12,82%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu câmpus/Polo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	10	15	11	3	0	0	0	39
	%	25,64%	38,46%	28,21%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado no seu câmpus/Polo é:	R	11	25	2	1	0	0	0	39
	%	28,21%	64,10%	5,13%	2,56%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu câmpus/Polo é:	R	9	19	3	0	0	6	2	39
	%	23,08%	48,72%	7,69%	0,00%	0,00%	15,38%	5,13%	100,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	12	21	5	1	0	0	0	39
	%	30,77%	53,85%	12,82%	2,56%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão, etc) do seu câmpus/Polo é:	R	3	3	2	0	1	2	28	39
	%	7,69%	7,69%	5,13%	0,00%	2,56%	5,13%	71,79%	100,00%
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma:	R	5	21	8	2	0	2	1	39
	%	12,82%	53,85%	20,51%	5,13%	0,00%	5,13%	2,56%	100,00%

Quadro 35 - Dimensão 7: respostas dos TAEs

7. Infraestrutura Física	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/ NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R	7	13	5	2	0	1	1	29
Média %	25,67%	44,83%	16,48%	8,05%	0,38%	2,30%	2,30%	100,00%

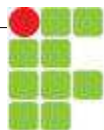


1. A infraestrutura da biblioteca do seu câmpus é:	R	4	11	7	7	0	0	0	29
	%	13,79%	37,93%	24,14%	24,14%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu câmpus é:	R	5	14	9	0	0	1	0	29
	%	17,24%	48,28%	31,03%	0,00%	0,00%	3,45%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu câmpus é:	R	12	15	1	0	0	1	0	29
	%	41,38%	51,72%	3,45%	0,00%	0,00%	3,45%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu câmpus é:	R	3	16	6	0	0	1	3	29
	%	10,34%	55,17%	20,69%	0,00%	0,00%	3,45%	10,34%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu câmpus é:	R	4	11	3	8	1	0	2	29
	%	13,79%	37,93%	10,34%	27,59%	3,45%	0,00%	6,90%	100,00%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu câmpus/pólo são:	R	18	10	1	0	0	0	0	29
	%	62,07%	34,48%	3,45%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	4	11	10	4	0	0	0	29
	%	13,79%	37,93%	34,48%	13,79%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado pelo seu câmpus é:	R	12	15	2	0	0	0	0	29
	%	41,38%	51,72%	6,90%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências, pelo seu câmpus, é:	R	5	14	4	2	0	3	1	29
	%	17,24%	48,28%	13,79%	6,90%	0,00%	10,34%	3,45%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 8

Quadro 36 - Dimensão 8: respostas dos discentes

8. Planejamento e Avaliação		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		38	160	82	16	15	99	10	420
Média %		9,11%	38,15%	19,52%	3,75%	3,51%	23,51%	2,44%	100,00%
1. O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	41	172	72	14	15	101	5	420
	%	9,76%	40,95%	17,14%	3,33%	3,57%	24,05%	1,19%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu câmpus é:	R	34	116	109	35	23	73	30	420
	%	8,10%	27,62%	25,95%	8,33%	5,48%	17,38%	7,14%	100,00%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a	R	39	180	72	7	10	109	3	420



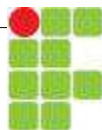
tomada de decisões pela Câmpus é:	%	9,29%	42,86%	17,14%	1,67%	2,38%	25,95%	0,71%	100,00%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Reitoria é:	R	39	173	75	7	11	112	3	420
	%	9,29%	41,19%	17,86%	1,67%	2,62%	26,67%	0,71%	100,00%

Quadro 37 - Dimensão 8: respostas dos discentes – Ensino superior

8. Planejamento e Avaliação		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		9	44	31	11	11	60	4	169
Média %		5,33%	26,04%	18,05%	6,36%	6,66%	35,21%	2,37%	100,00%
1. O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	12	44	24	10	12	66	1	169
	%	7,10%	26,04%	14,20%	5,92%	7,10%	39,05%	0,59%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu câmpus é:	R	7	31	41	21	17	37	15	169
	%	4,14%	18,34%	24,26%	12,43%	10,06%	21,89%	8,88%	100,00%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Câmpus é:	R	9	51	30	6	7	66	0	169
	%	5,33%	30,18%	17,75%	3,55%	4,14%	39,05%	0,00%	100,00%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Reitoria é:	R	8	50	27	6	9	69	0	169
	%	4,73%	29,59%	15,98%	3,55%	5,33%	40,83%	0,00%	100,00%

Quadro 38 - Dimensão 8: respostas dos docentes

8. Planejamento e Avaliação		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		2	12	11	1	1	10	1	39
Média %		6,15%	30,77%	28,21%	3,59%	3,08%	25,13%	3,08%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	3	11	12	2	2	9	0	39
	%	7,69%	28,21%	30,77%	5,13%	5,13%	23,08%	0,00%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento do seu câmpus é:	R	6	16	10	0	2	3	2	39
	%	15,38%	41,03%	25,64%	0,00%	5,13%	7,69%	5,13%	100,00%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela CPA, para a tomada de decisões pelo seu câmpus, é:	R	0	13	10	3	0	12	1	39
	%	0,00%	33,33%	25,64%	7,69%	0,00%	30,77%	2,56%	100,00%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela CPA, para a tomada de decisões pela	R	0	11	9	2	0	16	1	39
	%	0,00%	28,21%	23,08%	5,13%	0,00%	41,03%	2,56%	100,00%



Reitoria, é:									
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	3	9	14	0	2	9	2	39
	%	7,69%	23,08%	35,90%	0,00%	5,13%	23,08%	5,13%	100,00%

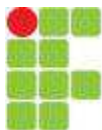
Quadro 39 - Dimensão 8: respostas dos TAEs

8. Planejamento e Avaliação		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		3	6	7	3	1	7	1	29
Média %		9,66%	22,07%	23,45%	11,72%	4,83%	23,45%	4,83%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	1	4	8	4	4	6	2	29
	%	3,45%	13,79%	27,59%	13,79%	13,79%	20,69%	6,90%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu câmpus é:	R	4	16	5	0	0	2	2	29
	%	13,79%	55,17%	17,24%	0,00%	0,00%	6,90%	6,90%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo seu câmpus é:	R	3	5	6	5	3	6	1	29
	%	10,34%	17,24%	20,69%	17,24%	10,34%	20,69%	3,45%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	3	3	6	3	0	13	1	29
	%	10,34%	10,34%	20,69%	10,34%	0,00%	44,83%	3,45%	100,00%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	3	4	9	5	0	7	1	29
	%	10,34%	13,79%	31,03%	17,24%	0,00%	24,14%	3,45%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 9

Quadro 40 - Dimensão 9: respostas dos discentes

9. Políticas de Atendimento ao Estudante.		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		82	197	86	20	15	17	2	420
Média %		19,59%	46,90%	20,48%	4,76%	3,67%	4,15%	0,44%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso pelos sistema de cotas é:	R	57	203	71	12	26	46	5	420
	%	13,57%	48,33%	16,90%	2,86%	6,19%	10,95%	1,19%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	81	191	78	14	11	41	4	420
	%	19,29%	45,48%	18,57%	3,33%	2,62%	9,76%	0,95%	100,00%
3. O Portal do Aluno atende as suas necessidades (Declaração de Matrícula, Atestado de Frequência e Assistência Estudantil), de forma:	R	134	212	56	5	5	6	2	420
	%	31,90%	50,48%	13,33%	1,19%	1,19%	1,43%	0,48%	100,00%



4. A interação entre a Direção do câmpus e os alunos é:	R	79	194	91	27	25	4	0	420
	%	18,81%	46,19%	21,67%	6,43%	5,95%	0,95%	0,00%	100,00%
5. A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	67	186	114	24	13	16	0	420
	%	15,95%	44,29%	27,14%	5,71%	3,10%	3,81%	0,00%	100,00%
6. A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:	R	103	192	87	25	10	3	0	420
	%	24,52%	45,71%	20,71%	5,95%	2,38%	0,71%	0,00%	100,00%
7. A interação entre os alunos dos diversos cursos é:	R	55	201	105	33	18	6	2	420
	%	13,10%	47,86%	25,00%	7,86%	4,29%	1,43%	0,48%	100,00%

Quadro 41 - Dimensão 9: respostas dos discentes – Ensino superior

9. Políticas de Atendimento ao Estudante.		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		27	74	38	12	10	8	0	169
Média %		15,98%	44,04%	22,74%	6,85%	5,66%	4,56%	0,17%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso pelos sistema de cotas é:	R	21	78	29	6	17	18	0	169
	%	12,43%	46,15%	17,16%	3,55%	10,06%	10,65%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	29	67	36	9	8	19	1	169
	%	17,16%	39,64%	21,30%	5,33%	4,73%	11,24%	0,59%	100,00%
3. O Portal do Aluno atende as suas necessidades (Declaração de Matrícula, Atestado de Frequência e Assistência Estudantil), de forma:	R	45	83	29	4	5	3	0	169
	%	26,63%	49,11%	17,16%	2,37%	2,96%	1,78%	0,00%	100,00%
4. A interação entre a Direção do câmpus e os alunos é:	R	15	71	46	20	15	2	0	169
	%	8,88%	42,01%	27,22%	11,83%	8,88%	1,18%	0,00%	100,00%
5. A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	18	70	51	13	8	9	0	169
	%	10,65%	41,42%	30,18%	7,69%	4,73%	5,33%	0,00%	100,00%
6. A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:	R	45	78	31	12	3	0	0	169
	%	26,63%	46,15%	18,34%	7,10%	1,78%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A interação entre os alunos dos diversos cursos é:	R	16	74	47	17	11	3	1	169
	%	9,47%	43,79%	27,81%	10,06%	6,51%	1,78%	0,59%	100,00%

Quadro 42 - Dimensão 9: respostas dos docentes



9. Políticas de Atendimento ao Estudante		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		6	14	11	3	1	5	1	39
Média %		14,10%	34,62%	28,21%	6,41%	2,56%	11,54%	2,56%	100,00%
1 Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	4	13	11	3	2	5	1	39
	%	10,26%	33,33%	28,21%	7,69%	5,13%	12,82%	2,56%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	7	14	11	2	0	4	1	39
	%	17,95%	35,90%	28,21%	5,13%	0,00%	10,26%	2,56%	100,00%

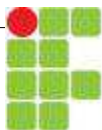
Quadro 43 - Dimensão 9: respostas dos TAEs

9. Políticas de Atendimento ao Estudante.		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		8	14	4	1	0	2	1	29
Média %		25,86%	48,28%	13,79%	3,45%	0,00%	5,17%	3,45%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	8	15	3	1	0	1	1	29
	%	27,59%	51,72%	10,34%	3,45%	0,00%	3,45%	3,45%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é:	R	7	13	5	1	0	2	1	29
	%	24,14%	44,83%	17,24%	3,45%	0,00%	6,90%	3,45%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 10

Quadro 44 - Dimensão 10: respostas dos docentes

10. Sustentabilidade Financeira		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		5	17	11	1	1	5	0	39
Média %		13,33%	42,56%	27,69%	2,05%	1,54%	12,82%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu câmpus é:	R	6	16	8	1	1	7	0	39
	%	15,38%	41,03%	20,51%	2,56%	2,56%	17,95%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	5	15	9	0	1	9	0	39
	%	12,82%	38,46%	23,08%	0,00%	2,56%	23,08%	0,00%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu câmpus é:	R	5	21	9	1	0	3	0	39
	%	12,82%	53,85%	23,08%	2,56%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a	R	6	19	9	1	0	4	0	39



execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu câmpus é:	%	15,38%	48,72%	23,08%	2,56%	0,00%	10,26%	0,00%	100,00%
	R	4	12	19	1	1	2	0	39
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	%	10,26%	30,77%	48,72%	2,56%	2,56%	5,13%	0,00%	100,00%
	R	4	12	19	1	1	2	0	39

Quadro 45 - Dimensão 10: respostas dos TAEs

10. Sustentabilidade Financeira		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		3	12	7	2	0	3	1	29
Média %		11,03%	42,07%	25,52%	7,59%	0,69%	10,34%	2,76%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu câmpus é:	R	4	13	6	2	0	3	1	29
	%	13,79%	44,83%	20,69%	6,90%	0,00%	10,34%	3,45%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	2	12	9	2	0	3	1	29
	%	6,90%	41,38%	31,03%	6,90%	0,00%	10,34%	3,45%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu câmpus é:	R	4	13	7	2	0	2	1	29
	%	13,79%	44,83%	24,14%	6,90%	0,00%	6,90%	3,45%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu câmpus, é:	R	4	11	6	2	0	5	1	29
	%	13,79%	37,93%	20,69%	6,90%	0,00%	17,24%	3,45%	100,00%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	2	12	9	3	1	2	0	29
	%	6,90%	41,38%	31,03%	10,34%	3,45%	6,90%	0,00%	100,00%